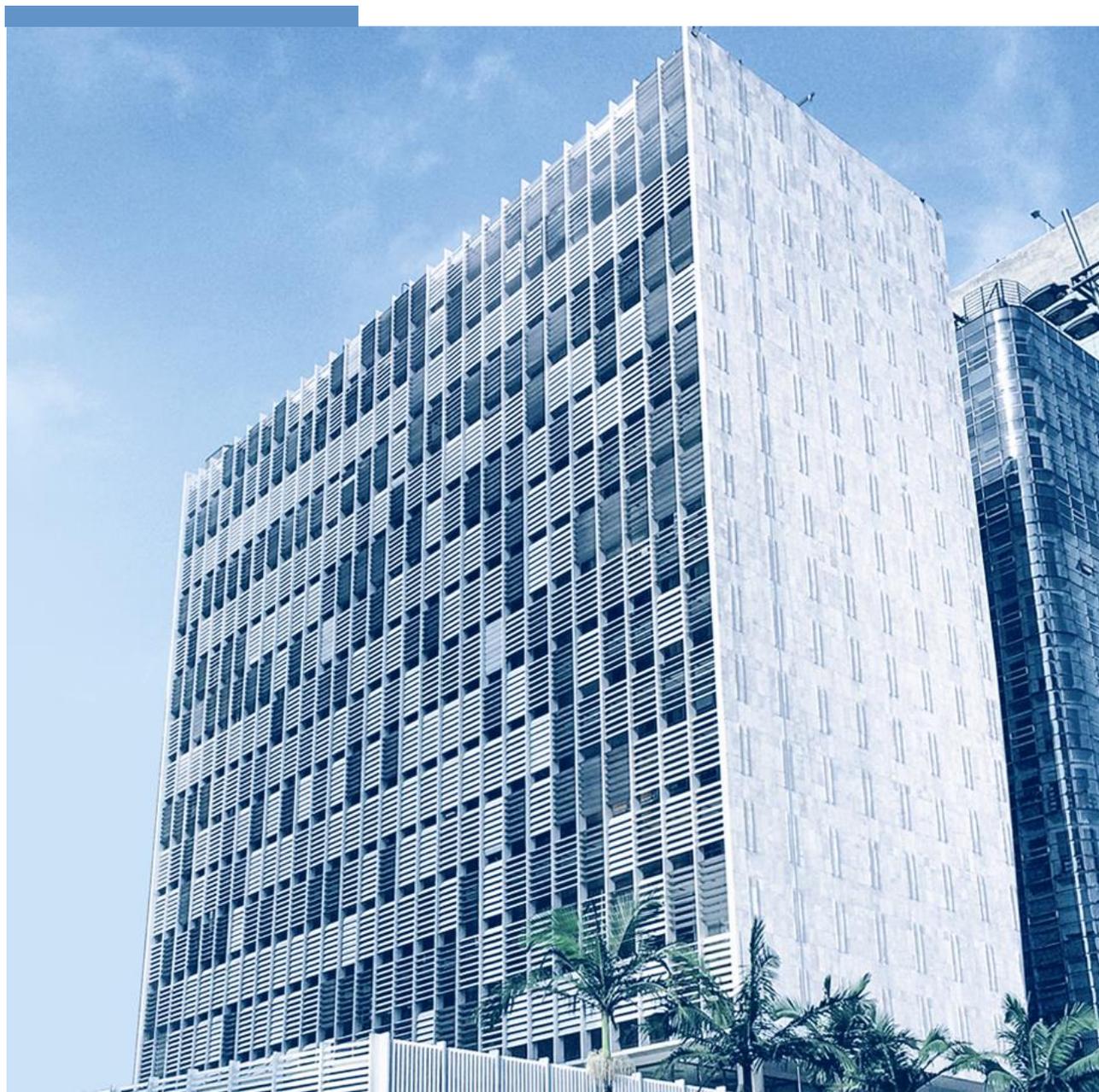


ITAÚSA



Edifício da sede da Itaúsa | Av. Paulista - SP

Demonstrações Contábeis Intermediárias

30 de Setembro de 2020

Sumário

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
ADMINISTRAÇÃO ITAÚSA	17
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	18
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	23
1. CONTEXTO OPERACIONAL	23
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO	24
3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	27
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	33
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	33
6. CLIENTES.....	34
7. ESTOQUES.....	35
8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER.....	35
9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS	36
10. ATIVOS BIOLÓGICOS.....	37
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	38
12. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS.....	40
13. INVESTIMENTOS	42
14. IMOBILIZADO	48
15. INTANGÍVEL	49
16. FORNECEDORES.....	50
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51
18. DEBÊNTURES	53
19. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES.....	54
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	57
21. RECEITA LÍQUIDA.....	59
22. RESULTADO POR NATUREZA	59
23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS.....	60
24. RESULTADO FINANCEIRO	60
25. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	61
26. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	61
27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	61
28. PARTES RELACIONADAS.....	63
29. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA	65
30. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES.....	65
31. EVENTOS SUBSEQUENTES	66
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	67
PARECER DO CONSELHO FISCAL	69
ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA.....	70

Relatório da Administração

Este Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Itaúsa S.A. (Itaúsa) são relativos ao terceiro trimestre de 2020 (3T20). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Relatório do auditor independente

As Demonstrações Contábeis foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e contam com o relatório dos auditores independentes sem ressalvas, bem como com o parecer favorável do Conselho Fiscal. As Demonstrações Contábeis foram disponibilizadas ao mercado nos *websites* da Itaúsa, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e da CVM.

1. Mensagem da Administração

Seguindo dinâmica similar a de outras economias emergentes e desenvolvidas, a economia brasileira tem apresentado indicadores que apontam ligeira recuperação frente ao período mais crítico da crise recente gerada pela pandemia de Covid-19, apesar de essa tendência ainda não ser observada em setores mais afetados diretamente pelo distanciamento social. No entanto, a combinação de um cenário de recomposição de renda, por meio da retomada gradual das atividades e estímulos governamentais, incertezas relacionadas ao ritmo de crescimento da economia, a evolução da pandemia de Covid-19 e a redução dos estímulos fiscais, em conjunto, têm gerado volatilidade no ambiente de negócios no curto prazo.

Dentro desse contexto, as empresas investidas do portfólio e, por consequência, a Itaúsa, seguem retratando os desdobramentos da crise e os efeitos de estímulos e medidas adotadas pelo governo nas operações ao longo do terceiro trimestre. Nesse sentido, foi possível observar melhora no desempenho operacional da maioria das investidas, como Alpargatas e Duratex, que apresentaram excelente desempenho no volume de vendas, melhores margens e melhores resultados, registrando o melhor 3º trimestre da história de ambas as companhias. As plantas industriais dessas companhias estão operando a plena capacidade, o que permitiu maior diluição de custos fixos. Destacam-se, ainda, as vendas *online*, que continuam robustas, mesmo com a reabertura dos canais físicos, demonstrando que a tendência de valorização do canal deve perdurar.

No setor financeiro, ainda observa-se recuperação mais lenta, com margens financeiras comprimidas pelo atual patamar da taxa básica de juros (SELIC), além dos impactos decorrentes do relevante volume de renegociações ocorridas desde o início da pandemia, em condições mais favoráveis aos clientes. Em contrapartida, são percebidos significativos avanços em aumento de eficiência pelo Itaú Unibanco, combinado com o fechamento de agências físicas e de relevantes investimentos realizados em tecnologia, refletindo em queda das despesas não decorrentes de juros, que nos nove meses de 2020 ficaram abaixo do que foi apresentado no mesmo período do ano anterior, mesmo com o impacto negativo da variação cambial sobre as despesas de investimentos no exterior.

A Itaúsa reitera o seu compromisso em buscar a maximização do retorno aos acionistas, por meio da gestão eficiente de capital, que se traduz em conduzir as investidas a avançarem em economia de custos e despesas, ganhos de margens, investimentos em tecnologia e transformação digital, bem como garantindo a saúde e bem-estar de seus colaboradores. Exemplo disso, foi o recente anúncio do processo de sucessão para a posição de CEO, feito pelo Itaú Unibanco. Milton Maluhy Filho foi eleito para a posição em substituição a Candido Bracher,

que completará a idade limite de 62 anos no próximo mês de dezembro. Candido, que retornará ao Conselho de Administração do banco em 2021, deixa a sua marca em diversas frentes, especialmente no renovado foco no cliente, que já se consolidou na Companhia e permanecerá como um eixo fundamental da evolução do Itaú Unibanco.

Por fim, o processo de análise da aquisição da Liquigás pelo Grupo Adquirente, integrado pela Itaúsa e outras empresas, obteve avanços, com recomendação favorável à aprovação da transação pela Superintendência Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em 06.10.2020. A próxima etapa consiste na análise do tribunal do CADE, com prazo de 60 dias contados dessa aprovação para manifestação final.

2. Destaques Itaúsa

Panorama Itaúsa - Valores além dos números



A Itaúsa realizou no dia 23.09.2020 a 20ª edição de sua reunião pública anual com o apoio da APIMEC/SP, mas pela primeira vez no formato totalmente digital. O “Panorama Itaúsa - Valores além dos números” contou com a presença de executivos da Itaúsa e dos CEOs das empresas do portfólio, e abordou as estratégias e perspectivas de futuro da *holding* e suas empresas investidas, além de ter promovido debates sobre o cenário econômico atual e futuro com interações entre o público,

composto por dezenas de milhares de participantes, e os apresentadores.

O *replay* do evento está disponível em nosso canal do YouTube. Aproveite e inscreva-se para acompanhar as publicações da Itaúsa: https://www.youtube.com/channel/UCH9F6ENQY5STOX-WOIdk_hw.

Itaúsa está entre as melhores empresas empregadoras do mundo

A Forbes divulgou no dia 15.10.2020 a lista anual das melhores empresas para trabalhar em 2020. O *ranking*, realizado em parceria com a Statista, consultou 160 mil trabalhadores de 58 países, e abordou como principais pontos a postura de cada empresa diante da crise de Covid-19, desenvolvimento de talentos, igualdade de gênero e responsabilidade social. São 750 empresas das quais apenas 7 são brasileiras, estando a Itaúsa na 2ª posição dentre essas 7 (e a 358ª colocação no *ranking* geral).



Itaúsa, Itaú Unibanco, Duratex e Alpargatas compõem carteira do índice S&P/B3 Brasil ESG

A B3 e a S&P Dow Jones, maior provedor de índices do mundo, lançaram em conjunto o índice S&P/B3 Brasil ESG. O Índice, que teve sua estreia em 08.09.2020, utiliza critérios baseados em práticas ambientais, sociais e de governança e procura medir a performance de títulos que seguem tais critérios para selecionar empresas para sua carteira. Composto por 96 empresas listadas na B3, a Itaúsa, o Itaú Unibanco e a Duratex, atualmente estão posicionadas como 4º, 5º, 28º e 42º ativos por peso no índice, respectivamente.

O lançamento amplia as sugestões de investimento em empresas sustentáveis no Brasil e reforça o compromisso da Itaúsa com sua estratégia de sustentabilidade e busca contínua em manter participação ativa no tema.

Evento Subsequente

Reorganização Societária relacionada ao investimento na XP Inc.

Conforme comunicado em Fato Relevante em 04.11.2020, a maior empresa investida da Itaúsa, o Itaú Unibanco, vem mantendo discussões internas acerca do futuro de seu investimento na XP Inc., e está estudando a possibilidade de segregar essa linha de negócio em uma nova sociedade, chamada por enquanto de "Newco", mediante cisão de empresas.

Se concretizada, a Newco passaria a ser uma companhia aberta listada em bolsa de valores e signatária do atual Acordo de Acionistas da XP com Itaú Unibanco, cujo único ativo seriam as ações que o Itaú possui da XP (41,05% do capital da XP Inc.) e teria, de início, os mesmos acionistas que o banco.

A Itaúsa não pretende alienar participação relevante na Newco no curto prazo e atuará alinhada com a XP. Dentro da estratégia de diversificação do portfólio em companhias do setor não financeiro, a Itaúsa não considera essa participação como estratégica no longo prazo, estando este ativo sujeito às avaliações no âmbito do processo de acompanhamento de seu portfólio.

De acordo com o Itaú Unibanco, esse movimento deve ser realizado somente em 2021. Sendo assim, a transação não deverá produzir efeitos para a Itaúsa neste exercício social.

Para acessar o Fato Relevante na íntegra, acesse: <http://www.itausa.com.br/pt/comunicados-e-atas/fatos-relevantes>.

3. Desempenho da Itaúsa

A Itaúsa tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros. As principais métricas do resultado individual estão demonstradas na tabela a seguir:

	9M20	9M19	Varição	30.09.2020	30.09.2019	Varição
LUCRATIVIDADE E RETORNO ⁽¹⁾						
Lucro Líquido	3.394	6.862	-50,5%	0,40	0,82	-50,5%
Lucro Líquido Recorrente	4.488	7.192	-37,6%	0,53	0,86	-37,6%
ROE sobre o PL Médio (%)	8,4%	17,4%	- 9,0 p.p.			
ROE Recorrente sobre o PL Médio (%)	11,2%	18,3%	- 7,1 p.p.			
BALANÇO PATRIMONIAL ^{(1) (2)}						
Ativo Total	58.078	55.509	4,6%			
Patrimônio Líquido	54.493	52.130	4,5%	6,48	6,20	4,5%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado ⁽³⁾	74.015	110.855	-33,2%			
Volume Financeiro Médio Diário Negociado na B3 ⁽⁴⁾	308	292	5,5%			

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos.

(3) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período.

(4) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4).

Resultado Individual Itaúsa *Pro Forma*¹

Em razão da incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos pela Itaúsa, em 30.08.2019, a Demonstração de Resultados Individual da Itaúsa, apresentada na tabela *pro forma* a seguir, teve os números de 2019 ajustados entre linhas para propiciar melhor comparabilidade dos dados apresentados, sem, contudo, resultar em alteração no lucro líquido.

Em R\$ milhões	3T20		3T19		Δ%	9M20		9M19		Δ%
RESULTADO RECORRENTE DAS EMPRESAS INVESTIDAS	2.035	100%	2.570	100%	-20,8%	4.790	104%	7.615	111%	-37,1%
SETOR FINANCEIRO	1.895	93%	2.471	96%	-23,3%	4.650	97%	7.322	96%	-36,5%
SETOR NÃO FINANCEIRO	141	7%	105	4%	34,3%	143	7%	304	15%	-52,9%
Alpargatas	28		25		12,0%	53	3%	57	3%	-7,0%
Duratex	64		11		481,8%	90	4%	44	2%	104,5%
NTS ⁽³⁾	49		69		-29,0%	-	0%	203	10%	-100,0%
Outras Empresas	(1)	0%	(6)	0%	-83,3%	(3)	0%	(11)	-1%	-
RESULTADO PRÓPRIO DA ITAÚSA	(52)		(48)		8,3%	(303)		(379)		-20,1%
Resultado Financeiro	(3)		(15)		-80,0%	(22)		(36)		-38,9%
Despesas Administrativas	(33)		(31)		6,5%	(95)		(93)		2,2%
Despesas Tributárias	(18)		(3)		500,0%	(190)		(252)		-24,6%
Outras Receitas Operacionais	2		1		-	4		3		33,3%
LUCRO ANTES DO IR/CS	1.983		2.522		-21,4%	4.487		7.236		-38,0%
IR / CS ⁽⁴⁾	(8)		(21)		-61,9%	1		(44)		-
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	1.975		2.501		-21,0%	4.488		7.192		-37,6%
RESULTADO NÃO RECORRENTE	(191)		(560)		-	(1.094)		(331)		230,5%
PRÓPRIO	(3)		-		-	(53)		28		-289,3%
SETOR FINANCEIRO	(136)		(533)		-74,5%	(907)		(324)		179,9%
SETOR NÃO FINANCEIRO ⁽⁵⁾	(52)		(27)		92,6%	(134)		(35)		282,9%
LUCRO LÍQUIDO	1.784		1.941		-8,1%	3.394		6.862		-50,5%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos nas rubricas da DRE.

(3) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial.

(4) Em 2019, a Companhia deixou de constituir créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e diferenças temporais.

(5) Reclassificações para não recorrentes da Alpargatas: 2019 - resultado líquido de operações na Argentina e Mizuno; 1T20 e 2T20 - resultado líquido de operações Mizuno.

Resultado das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas refletido na Itaúsa no 3T20 foi de R\$ 2.035 milhões, 21% inferior ao 3T19 e está associado, principalmente, ao resultado do **Itaú Unibanco** negativamente impactado pela maior despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito em função da mudança no cenário macroeconômico (Covid-19) e menores resultados com Margem de Juros, ainda que parcialmente compensados pelo controle nas Despesas Gerais e Administrativas. As investidas dos segmentos de bens de consumo e construção civil apresentaram bom desempenho, sendo o melhor 3º trimestre da história de cada companhia. A **Alpargatas** apresentou crescimento nas operações Brasil e Internacional (+17,8% de receita e 9,6% em volume), com melhor desempenho nos diversos canais, parcialmente compensado por menor contribuição das operações ex-Havaianas. A **Duratex** também obteve crescimento significativo das vendas em todas as Divisões, aliado aos ganhos de produtividade decorrentes do aprimoramento na gestão de ativos, combinado com a maior eficiência em custos e despesas e consolidação integral dos resultados da Cecrisa e Ceusa. Por fim, os resultados registrados na Itaúsa provenientes do investimento na **NTS** foram impactados negativamente, principalmente pela menor apreciação do valor justo do ativo no 3T20 quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O Resultado de Equivalência Patrimonial no 3T20 foi afetado por eventos não recorrentes relevantes, que totalizaram resultado negativo de R\$ 191 milhões. Destacam-se, a despesa decorrente de item extraordinário de marcação a mercado de títulos em garantia no Itaú Unibanco, o efeito de despesas com provisões para reestruturação e baixa de ativos decorrentes da alienação das operações Mizuno e despesas financeiras relacionadas ao pagamento antecipado da captação extraordinária realizada no início da pandemia para reforço de liquidez na Alpargatas e despesas relacionadas ao projeto de Celulose Solúvel e provisão para contingências na Duratex.

Mais detalhes sobre a atuação de cada companhia investida estão disponíveis na seção 5 (Comentário de Desempenho das Empresas Investidas).

Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 33 milhões no 3T20, aumento de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, como consequência, principalmente, de maiores despesas com atualização monetária de seguros e fianças bancárias, oferecidas como garantia em processos judiciais, e com serviço de escrituração de ações, decorrente do aumento de mais de 184% da base acionária nos últimos 12 meses (vide seção 'Mercado de Capitais' adiante).

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 18 milhões no 3T20, fruto das despesas de PIS/COFINS sobre o JCP recebido do Itaú Unibanco, aumento de R\$ 16 milhões em relação ao 3T19 quando não houve recebimento de JCP das companhias investidas.

O **Resultado Financeiro** somou R\$ 3 milhões de despesa no 3T20, redução de 80% em comparação ao 3T19, decorrente, principalmente, do efeito da menor taxa de juros sobre a dívida líquida e atualização das contingências passivas.

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 1.784 milhões no trimestre, 8% inferior ao reportado no 3T19, fruto de menor resultado de equivalência patrimonial proveniente do Itaú Unibanco, cujas razões foram destacadas acima, e dos efeitos não recorrente destacados a seguir. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 1.975 milhões, 21% inferior ao do 3T19.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

	3T20	3T19	9M20	9M19
Lucro Líquido Recorrente	1.975	2.501	4.488	7.192
Inclusão/(Exclusão) dos Efeitos não Recorrentes D = (A + B + C)	(191)	(560)	(1.094)	(331)
Próprio (A)	(3)	-	(53)	28
Doação para o Programa "Todos pela Saúde"	-	-	(50)	-
Alienação da Participação no Itaú Unibanco Centro Empresarial	-	-	-	28
Outros	(3)	-	(3)	-
Decorrentes de Participação Acionária no Setor Financeiro (B)	(136)	(533)	(907)	(324)
Movimentação de Ações em Tesouraria	-	2	130	214
Impairment de Ágio Itaú Corpbanca	-	-	(543)	-
Doação para o Programa "Todos pela Saúde"	(5)	-	(317)	-
Marcação a Mercado de Títulos em Garantia	(129)	-	(243)	-
Outros	(2)	(535)	66	(538)
Decorrentes de Participação Acionária no Setor não Financeiro (C)	(52)	(27)	(134)	(35)
Alpargatas	(34)	(26)	(100)	(35)
Duratex	(18)	(1)	(34)	-
Lucro Líquido	1.784	1.941	3.394	6.862

Indicadores das Principais Empresas do Portfólio Itaúsa

Os principais indicadores das empresas do portfólio Itaúsa, extraídos das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS, estão demonstrados na tabela a seguir:

Em R\$ milhões	Janeiro a Setembro			
Receitas Operacionais ⁽¹⁾	2020	124.838	2.262	3.986
	2019	144.127	2.282	3.526
Lucro Líquido ⁽²⁾	2020	9.914	86	152
	2019	18.439	156	121
Lucro Líquido Recorrente ⁽⁴⁾	2020	12.687	246	247
	2019	19.877	249	119
Patrimônio Líquido ⁽²⁾	2020	135.825	2.882	4.879
	2019	129.380	2.535	4.765
ROE anualizado sobre o PL Médio (%) ^{(2) (3)}	2020	10,1%	4,1%	4,2%
	2019	19,9%	8,5%	3,4%
ROE Recorrente anualizado sobre o PL Médio (%) ^{(3) (4)}	2020	12,8%	11,8%	6,8%
	2019	21,4%	13,6%	3,4%
Geração Interna de Recursos ⁽⁵⁾	2020	64.636	127	853
	2019	2.358	323	752
Participação Itaúsa ^{(6) (7)}	2020	37,4%	29,1%	36,6%
	2019	37,5%	28,6%	36,7%

(1) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Prestação de Serviços, Resultados de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e Outras Receitas.

Alpargatas e Duratex: Vendas de Produtos e Serviços.

(2) O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores.

(3) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((set'20+jun'20+mar'20 + dez'19)/4).

(4) Considera os valores atribuíveis ao acionista controlador em base proforma.

(5) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstrações do Fluxo de Caixa.

(6) Corresponde a participação direta e indireta no Capital das companhias.

(7) As participações apresentadas consideram o total de ações emitidas excluídas as ações em tesouraria.

4. Mercado de Capitais

Desempenho da ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 8,80 ao final do terceiro trimestre de 2020, apresentando redução de 9,7% no 3T20, quando ajustada por dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, obteve depreciação de 1,7% no mesmo período. Nos últimos 12 meses, o preço das ações da Itaúsa ajustado por dividendos e JCP recuou 30,2% e o Ibovespa 9,7%.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa no 3T20 foi de R\$ 274 milhões, com média diária de 34 mil negócios, crescimento de 6,4% e 30,8% respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2019.

Evolução da base acionária

Em 30.09.2020, a Itaúsa dispunha de 900 mil acionistas (sendo 99,5% pessoas físicas), tendo apresentado crescimento de 184% em 12 meses.

Remuneração aos acionistas

Em 26.08.2020 a Itaúsa realizou o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$ 0,02 aos acionistas com posição acionária ao final do dia 17.08.2020.

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 30.09.2020 fizeram jus ao recebimento de R\$ 0,5493 por ação em dividendos e JCP pagos/declarados (brutos) que, dividido pela cotação da ação de 30.09.2020, resultou em 6,2% de *dividend yield*.

Tendo em vista a redução no ritmo das atividades das empresas investidas, as condições de mercado, bem como as medidas regulatórias (como a limitação temporária de distribuição de dividendos acima do mínimo estatutário imposta pelo Banco Central do Brasil às instituições financeiras por meio da Resolução nº 4.820/20), a expectativa é de que haja redução no fluxo de caixa recebido pela Itaúsa, o que produzirá redução nos dividendos pagos pela Companhia. Essas informações foram comunicadas em Fato Relevante divulgado em 11.05.2020, ao qual recomenda-se consulta para maiores esclarecimentos.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em:

<http://www.itausa.com.br/pt/itausa-no-mercado-de-aco/es/dividendos>

Desconto de *holding*

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado ou a valor justo para as empresas não listadas ("soma das partes").

A capitalização de mercado em 30.09.2020, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de R\$ 74,0 bilhões, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valores de mercado totalizava R\$ 93,2 bilhões, resultando em um desconto de 20,6%, aumento de 2,3 p.p. em relação a 30.09.2019.

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da holding, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Apesar da redução observada nos últimos anos, influenciada pela melhora de alguns desses fatores e à melhor percepção, pelo mercado, dos fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar ainda não reflete o nível adequado do indicador.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu *website* um informativo de desconto, o qual pode ser recebido por e-mail mediante cadastro em <http://www.itausa.com.br/pt/cadastre-se>.



5. Comentário de Desempenho das Empresas Investidas



Itaú Unibanco Holding S.A.

Destaques Operacionais

Foco contínuo na transformação digital

A frente de transformação digital segue evoluindo fundamentada pelo aumento de 39% dos investimentos em tecnologia (em horas de desenvolvimento) em relação a setembro de 2019, pela governança descentralizada desses recursos, com maior autonomia às áreas de negócio, e pela expansão do modelo de trabalho em “comunidades”. A exemplo disso, desde o início de 2019, o Itaú Unibanco tem contratado profissionais especializados em tecnologia, além de ter adquirido a ZUP, empresa referência em transformação digital e que tem impulsionado o desenvolvimento nessa área.

No terceiro trimestre de 2020, foram abertas via canal digital 512 mil contas de clientes pessoa física e 8 mil contas de clientes pessoa jurídica, crescimento de 85,5% e 300%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme gráfico ao lado.



Oferta de crédito em parceria com o governo

No terceiro trimestre de 2020, em continuidade às ações realizadas em conjunto com o governo, foram disponibilizados R\$ 16,4 bilhões para mais de 58 mil empresas no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e com o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI BNDES). Adicionalmente, a frente de custeio da folha de pagamento para micro, pequenas e médias empresas atingiu R\$ 2,1 bilhões no mesmo período.

Plano Amazônia

O Itaú Unibanco, em conjunto com os dois maiores bancos privados do país, divulgaram em julho de 2020 um plano integrado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. O material inclui 10 medidas, construídas a partir de três frentes de atuação identificadas como prioritárias para a região: conservação ambiental e desenvolvimento da bioeconomia; investimento em infraestrutura sustentável; e garantia dos direitos básicos da população da região amazônica.

Lançamento de Fundo “Itaú Momento ESG” pela Itaú Asset Management amplia engajamento no tema

Com foco em renda variável e gestão ativa, o fundo integra em seu processo de análise e seleção de empresas, aspectos de sustentabilidade, visando o retorno de longo prazo. Essa é mais uma demonstração do engajamento da Itaú Asset na busca constante por práticas de investimento responsável, que hoje incorpora aspectos ESG (da sigla em inglês, ambiental, social e de governança) na avaliação de mais de 95% dos R\$ 741 bilhões de ativos sob gestão.

Resultados

O Lucro Líquido atingiu R\$ 4,7 bilhões no 3T20, representando retração de 8,4% em relação ao mesmo período de 2019. O resultado foi impactado principalmente pela redução de 6,0% do Produto Bancário.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T20	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Produto Bancário ²	28.114	29.913	-6,0%	82.823	86.818	-4,6%
Lucro Líquido ¹	4.732	5.165	-8,4%	9.914	18.439	-46,2%
Lucro Líquido Recorrente ¹	5.095	6.595	-22,7%	12.687	19.877	-36,2%
ROE	14,2%	16,4%	- 2,2 p.p.	10,1%	19,9%	- 9,8 p.p.
ROE recorrente	15,2%	20,9%	- 0,3 p.p.	12,8%	21,4%	- 8,6 p.p.
Carteira de Crédito ³	850.191	706.594	20,3%	850.191	706.594	20,3%

As principais razões para esse resultado foram:

- I. Redução de 8,8% na **Receita de Juros**, em função da menor taxa de juros e menores *spreads* devido a mudança no *mix* de produtos de varejo, com menor utilização de produtos rotativos e de crediário e maior utilização de créditos parcelados com melhores condições e taxas, parcialmente compensados por menores despesas financeiras e o aumento da carteira de crédito; e
- II. **Redução de 1,6% na Receita de Prestação de Serviços e Seguros**, principalmente pela redução de 13,4% em receitas de cartões de crédito e débito, decorrente da redução no volume de transações, em função do distanciamento social, parcialmente compensado pelo aumento de 32,7% nas receitas de serviços de assessoria financeira e corretagem, diante do cenário de retomada do mercado de capitais.

A **Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros** aumentou em R\$ 1.063 milhões em relação ao mesmo período de 2019, principalmente pelo aumento de perda esperada com operações de crédito, devido à piora do cenário macroeconômico, como resultado da pandemia de Covid-19 e seus impactos nas perspectivas financeiras de clientes.

As **Despesas Gerais e Administrativas** reduziram em 14,9% no 3T20, fruto principalmente do Programa de Desligamento Voluntário promovido no segundo semestre de 2019, com impacto negativo de R\$ 2,4 bilhões nas despesas do 3T19. Desconsiderando este evento não recorrente, as despesas gerais e administrativas reduziram em 0,6%, como resultado, principalmente, do fechamento de agências físicas, que resultou em redução de custos fixos e despesas com pessoal, e da redução de despesas com participação em resultados. Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores despesas de pessoal, em função dos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, ocorrida em setembro..

Gestão do Capital e Liquidez

A gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de setembro de 2020, o índice de capital de Nível I do banco estava em 12,4%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (8,25%).

 Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores

¹ Atribuível ao acionista controlador.

² Ajustado aos efeitos fiscais sobre os instrumentos de *hedge* para os investimentos no exterior.

³ Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Destaques Operacionais

No Brasil, a flexibilização das regras de distanciamento social, com abertura do comércio, e consequente retomada do ritmo das atividades resultou em aumento expressivo de vendas e no melhor 3º trimestre da história da Alpargatas. Todos os canais de vendas têm desempenhado de forma satisfatória e a estratégia de digitalização tem se provado acertada, evidenciado pela continuidade no crescimento das vendas *online* ao longo do trimestre, mesmo com a retomada parcial das vendas de lojas físicas.

A boa geração de caixa do trimestre possibilitou o pré-pagamento de linhas de crédito captadas no início da pandemia para reforçar a liquidez da Companhia em hipotético cenário de extremo stress de fluxo de caixa. A liquidez permaneceu robusta, com posição de caixa de R\$ 2,0 bilhões ao final do trimestre.

Em termos de alocação de capital e em linha com o planejamento estratégico da Alpargatas (expansão global, digital, inovadora e sustentável), ao final de setembro foi celebrado contrato para alienação de 100% da operação da marca Mizuno no Brasil, negócio avaliado em ~R\$ 200 milhões (a conclusão dessa operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes). A transação gerou efeitos não recorrentes para a Companhia no 3T20 e serão demonstrados a seguir.

Resultados

	R\$ milhões						
	(exceto onde indicado)						
	3T20	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%	
A receita líquida consolidada cresceu 17,8% no 3T20, totalizando R\$ 943,5 milhões, como resultado do crescimento do volume de vendas de Havaianas no Brasil, EMEIA	943,5	800,6	17,8%	2.261,8	2.282,0	-0,9%	
	EBITDA	141,1	133,4	5,8%	282,0	375,7	-24,9%
	Lucro Líquido ⁴	5,0	66,0	-92,4%	86,0	156,0	-44,9%
	Lucro Líquido Recorrente ⁵	122,0	104,0	17,3%	246,0	249,0	-1,2%
	ROE ⁴	0,7%	10,8%	- 10,1 p.p.	4,1%	8,5%	- 4,4 p.p.
	ROE recorrente ⁵	17,5%	17,0%	0,5 p.p.	11,8%	13,6%	- 1,8 p.p.

(Europa, Oriente Médio, África e Índia), NA&C e China impulsionado pela força da marca, pelo desempenho operacional da cadeia de suprimentos e pelo *Revenue Growth Management* (RGM). No mercado internacional, a variação cambial no período mais do que compensou a queda do volume total vendido, fazendo com que a receita crescesse 33,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 3T20, a receita líquida das operações no Brasil atingiu R\$ 727 milhões, crescimento de 14% comparado ao mesmo período de 2019, principalmente em função do maior volume da marca Havaianas, em parte relacionado à maior flexibilização das regras de distanciamento social e melhor desempenho nos diversos canais, resultado das ações do RGM, contribuindo para o melhor 3º trimestre da história da Companhia. Além disso, em setembro, as franquias tiveram o melhor mês desde o início da pandemia e o *e-commerce* no Brasil teve crescimento acumulado no ano de 700%. Em Sandálias Internacional, a receita líquida foi de R\$ 216 milhões, 33% superior ao reportado no 3T19, atingindo 23% da receita líquida total de Alpargatas, resultado da variação cambial no período, melhor eficiência da cadeia de suprimentos e maior volume vendido nas regiões EMEIA, NA&C e China, parcialmente compensados pelo menor volume vendido em outras regiões, ainda em função da pandemia, com impactos mais significativos em mercados como Ásia, Pacífico e América Latina.

O lucro bruto consolidado cresceu 19,5% no período, resultado do crescimento da receita líquida de Havaianas tanto no Brasil quanto no mercado internacional, com expansão da margem bruta, que atingiu 52,3%, (+0,7 p.p. comparado com 3T19).

⁴ Atribuível ao acionista controlador.

⁵ Atribuível ao acionista controlador (proforma).

O EBITDA recorrente do 3T20 atingiu R\$ 158,3 milhões (+20% vs. 3T19), fruto essencialmente do melhor desempenho da marca Havaianas, resultado da aceleração dos níveis de vendas e do RGM, parcialmente compensados pelo menor resultado da marca Osklen, em função da pandemia.

Os principais itens não recorrentes que impactaram o 3T20 estão relacionadas a maiores despesas com provisões para reestruturação e baixa de ativos decorrentes da alienação das operações Mizuno no Brasil e despesas financeiras relacionadas ao pagamento antecipado da captação extraordinária realizada no início da pandemia para reforço de liquidez da Companhia.

O lucro líquido recorrente no 3T20 foi de R\$ 122,0 milhões, 17,3% superior na comparação com o mesmo período do ano anterior, como consequência dos fatores descritos acima.

A geração operacional de caixa nos últimos 12 meses foi de R\$ 405 milhões e a posição de caixa líquida ao final de setembro era de R\$ 317,6 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 1.989,7 milhões e endividamento de R\$ 1.672,1 milhões.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>



Destaques Operacionais

A mudança de comportamento dos clientes, combinada com as medidas de incentivo do Governo, resultaram no aquecimento do setor da construção civil e impulsionaram os resultados da Duratex. Tais fatores contribuíram para o relevante crescimento do volume de vendas em todas as divisões da Companhia que, aliados à efetiva gestão estratégica de seus ativos, resultante das otimizações fabris, redução de portfólio e estratégia de diversificação, levaram a Companhia a apresentar o melhor terceiro trimestre da sua história. Adicionalmente, cabe destacar o nível de liquidez saudável da Companhia, fruto também da sua maior geração de caixa operacional. A Duratex segue focada em garantir a segurança de seus colaboradores na retomada a rotina normal das suas atividades operacionais e administrativas.

Resultados

		R\$ milhões (exceto onde indicado)					
		3T20	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
A receita líquida consolidada no 3T20 totalizou R\$ 1.778 milhões, aumento de 35,9% em relação ao 3T19, resultado do maior volume em todas as divisões, decorrente da	Receita Líquida	1.778,0	1.308,4	35,9%	3.986,1	3.525,5	13,1%
	EBITDA	391,1	246,7	58,5%	804,4	762,4	5,5%
	Lucro Líquido	123,9	27,7	347,2%	152,3	121,0	25,9%
	Lucro Líquido Recorrente	175,7	30,5	476,7%	246,8	119,2	107,0%
	ROE	10,3%	2,3%	8,0 p.p.	4,2%	3,4%	0,8 p.p.
	ROE recorrente	14,6%	2,6%	12,0 p.p.	6,8%	3,4%	3,4 p.p.

acelerada recuperação de demanda, além da consolidação integral dos resultados da Cecrisa e Ceusa na Divisão de Revestimentos Cerâmicos.

A **Divisão Madeira** atingiu receita líquida de R\$ 991,8 milhões no 3T20, aumento de 37,0% em relação ao 3T19, como resultado do maior volume expedido, em função do rápido posicionamento na retomada do mercado, aliado ao fortalecimento das relações com clientes e ganhos de *market share* em todas as linhas de produtos.

A **Divisão Deca** apresentou receita líquida de R\$ 511,2 milhões, incremento de 25,8% em relação ao 3T19, como resultado do aumento de 25,8% no volume vendido, fruto principalmente da melhora na demanda e do

fortalecimento da execução comercial da Divisão, com aprimoramento do posicionamento dos produtos nas lojas e a diversificação de canais.

A **Divisão de Revestimentos Cerâmicos** obteve receita líquida de R\$ 275,1 milhões, 54,6% superior ao apurado no 3T19, e deve-se principalmente à melhora do *mix* e posicionamento das marcas, bem como pela consolidação integral dos resultados da Ceusa e Cecrisa.

O EBITDA no 3T20 foi de R\$ 391,1 milhões, expansão de 58,5% sobre o 3T19, fruto essencialmente do maior volume vendido em todas as Divisões, aliado aos ganhos de produtividade decorrentes do aprimoramento na gestão de ativos, combinado com a maior eficiência em custos e despesas. Tais fatores foram parcialmente compensados por efeitos não recorrentes, como despesas relacionadas ao projeto de Celulose Solúvel e provisão para contingências. Excluindo estes efeitos, o EBITDA recorrente cresceu 82,3%. Foi registrado lucro líquido de R\$ 123,9 milhões no período, incremento de 347,2%, como consequência dos fatores descritos acima.

A dívida líquida era de R\$ 1.855 milhões ao final de setembro e representava 1,79x o EBITDA ajustado e recorrente de 12 meses, apontando melhora significativa do nível de alavancagem da Companhia comparado ao 2T20 e ao mesmo período do ano anterior, resultado principalmente da maior geração de caixa, em função, principalmente, do melhor resultado apurado no 3T20. Adicionalmente, a Companhia realizou o aporte de R\$ 311 milhões na LD Celulose, joint venture de celulose solúvel em parceria com a Lenzing, totalizando, assim, cerca de 80% dos recursos financeiros a serem investidos no novo negócio

i Para mais informações sobre os resultados da Duratex, acesse: www.duratex.com.br/ri



Destaques Operacionais

Em agosto, foi aprovada em Assembleia de Acionistas a redução de capital mediante restituição de capital aos acionistas sem o cancelamento de quaisquer ações, mantendo-se, portanto, inalterado o número de ações e o percentual de participação de cada acionista no capital social da Companhia. A redução de capital e o pagamento da restituição aos acionistas deverão ser concluídos no 4º trimestre.

Em relação à retomada das atividades, ao longo do trimestre, a operação de campo e administrativo tiveram continuidade no processo de normalização. Vale ressaltar que não houve nenhuma interrupção nos serviços prestados pela Companhia em função da pandemia, tampouco impactos financeiros relevantes.

Resultados

No 3T20, a receita líquida atingiu R\$ 1.162 milhões, 4,5% superior à observada no mesmo período

R\$ milhões	3T20	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Receita Líquida	1.162	1.112	4,5%	3.457	3.293	5,0%
Lucro Líquido	643	542	18,6%	1.846	1.641	12,5%

do ano anterior em razão da correção anual dos contratos de transporte de gás. O lucro líquido no 3T20 totalizou R\$ 643 milhões, aumento de 18,6% em relação ao 3T19, impactado pelo reconhecimento de créditos tributários retroativos no valor de R\$ 53 milhões, relativos à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, após decisão favorável à NTS de ação transitada em julgado, além de menor despesa financeira, ocasionada pela menor taxa básica de juros sobre a dívida. No período foi captado empréstimo adicional de R\$ 60 milhões para otimizar o retorno dos projetos Estação de Compressão de Mantiqueira e do Ponto de Recebimento no Município de Guapimirim - RJ.

Dividendos e juros sobre capital próprio

No período de julho a setembro de 2020 foram recebidos pela Itaúsa dividendos e JCP brutos da NTS no montante total de R\$ 43,2 milhões. Já nos nove meses do ano, o montante bruto recebido totalizou R\$ 138,5 milhões.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

6. Gestão de Pessoas

O Conglomerado Itaúsa contava com cerca de 127,4 mil colaboradores em 30.09.2020, incluindo 13,5 mil colaboradores em unidades no exterior. A estrutura da Itaúsa, dedicada a realização das atividades da holding, dispunha de 89 profissionais na mesma data.

7. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2020, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que equivalem a 17,6% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa aos mesmos auditores, conforme previsto na instrução CVM nº 381:

Controlada Duratex: Revisão dos arquivos de escrituração contábil e fiscal – ECF, data da contratação em 30.04.2020, no valor de R\$ 169 mil; Laudo de avaliação contábil para aporte na LD Celulose, contratado em 23.01.2020, no valor de R\$ 223 mil; e Laudos de avaliação contábil de controladas, data da contratação em 01.09.2020, no valor de R\$ 165 mil.

Justificativa dos auditores independentes – PwC

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

8. Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança em nós depositada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado, e aos nossos colaboradores, pela dedicação e comprometimento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável dos negócios.

ITAÚSA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Henri Penchas

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela

Conselheiros

Paulo Setubal Neto

Rodolfo Villela Marino

Victório Carlos De Marchi

Conselheiros Suplentes

Edson Carlos De Marchi

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

CONSELHO FISCAL

Presidente

Tereza Cristina Grossi Togni

Conselheiros

Eduardo Rogatto Luque

Flavio César Maia Luz

Isaac Berensztejn

Marco Tulio Leite Rodrigues

Conselheiros Suplentes

Carlos Eduardo de Mori Luporini

Felício Cintra do Prado Júnior

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

João Costa

Vicente José Rauber

DIRETORIA

Diretor Presidente

Alfredo Egydio Setubal (*)

Diretores Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Roberto Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch

Maria Fernanda Ribas Caramuru

Priscila Grecco Toledo

(*) *Diretor de Relações com Investidores*

Contadora

Sandra Oliveira Ramos Medeiros

CRC 1SP 220.957/O-9

ITAÚSA S.A.

Balço Patrimonial

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	971	1.091	2.600	2.369
Títulos e valores mobiliários	5	1.214	1.213	1.214	1.213
Clientes	6	-	-	1.280	1.135
Estoques	7	-	-	893	853
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	8	218	171	215	141
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		234	336	293	434
Outros tributos a compensar		2	2	70	91
Outros ativos	9	40	23	154	145
Total Circulante		2.679	2.836	6.719	6.381
Não Circulante					
Realizável a longo prazo		855	862	2.991	3.663
Ativos Biológicos	10	-	-	1.186	1.544
Depósitos judiciais		31	38	99	104
Benefícios a empregados		11	11	117	121
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11	778	777	1.056	1.108
Outros tributos a compensar		-	-	14	17
Direito de uso	12	10	12	333	567
Outros ativos	9	25	24	186	202
Investimentos	13	54.434	54.766	53.453	53.040
Imobilizado	14	104	103	3.644	3.669
Intangível	15	7	4	746	723
Total não Circulante		55.400	55.735	60.834	61.095
TOTAL DO ATIVO		58.079	58.571	67.553	67.476
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	16	15	6	870	631
Obrigações com pessoal		38	26	240	174
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	777	806
Debêntures	18	10	6	20	72
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	49	58
Outros tributos a recolher		2	8	100	89
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	20.4.2	487	397	488	485
Arrendamentos	12	2	2	19	23
Outros passivos	9	19	7	335	238
Total Circulante		573	452	2.898	2.576
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.459	879
Debêntures	18	1.200	1.200	2.398	2.398
Arrendamentos	12	9	10	335	561
Provisões	19	1.345	1.338	1.812	1.673
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11	-	-	171	213
Outros tributos a recolher		-	-	92	127
Benefícios a empregados		-	-	76	72
Outros Passivos	9	458	339	724	620
Total não Circulante		3.012	2.887	7.067	6.543
TOTAL DO PASSIVO		3.585	3.339	9.965	9.119
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20.1	43.515	43.515	43.515	43.515
Reservas de capital		461	529	461	529
Reservas de lucros	20.2.1	11.846	12.950	11.846	12.950
Ajustes de avaliação patrimonial	20.3	(1.328)	(1.762)	(1.328)	(1.762)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		54.494	55.232	54.494	55.232
Participação dos acionistas não controladores		-	-	3.094	3.125
Total do Patrimônio Líquido		54.494	55.232	57.588	58.357
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		58.079	58.571	67.553	67.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

Demonstração do Resultado

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado)

Nota	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
		Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado
Receita líquida	21	-	-	-	1.778	1.308	3.986	3.522
Custos dos produtos e serviços	22	-	-	-	(1.201)	(959)	(2.752)	(2.547)
Lucro bruto		-	-	-	577	349	1.234	975
Receitas e despesas operacionais								
Despesas com vendas	22	-	-	-	(212)	(184)	(567)	(515)
Despesas gerais e administrativas	22	(33)	(30)	(96)	(108)	(100)	(297)	(275)
Resultado de participações societárias	13	1.798	1.940	3.749	1.710	1.936	3.612	7.020
Outras receitas e despesas	23	42	43	89	35	33	77	148
Total das receitas e despesas operacionais		1.807	1.953	3.742	1.425	1.685	2.825	6.378
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro		1.807	1.953	3.742	2.002	2.034	4.059	7.353
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	24	56	82	109	85	128	240	308
Despesas financeiras	24	(71)	(75)	(458)	(139)	(174)	(704)	(633)
Total do Resultado Financeiro		(15)	7	(349)	(54)	(46)	(464)	(325)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		1.792	1.960	3.393	1.948	1.988	3.595	7.028
Tributos sobre o lucro								
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	-	-	-	(69)	(22)	(98)	(59)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	(8)	(19)	1	(38)	(8)	(6)	(31)
Total dos Tributos sobre o Lucro		(8)	(19)	1	(84)	(30)	(104)	(90)
Lucro líquido do período		1.784	1.941	3.394	1.864	1.958	3.491	6.938
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Controladores		1.784	1.941	3.394	1.784	1.941	3.394	6.862
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores		-	-	-	80	17	97	76
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)								
Ordinárias	26	0,21	0,23	0,40	0,82	0,21	0,40	0,82
Preferenciais	26	0,21	0,23	0,40	0,82	0,21	0,40	0,82

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

(Em milhões de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Lucro líquido do período	1.784	1.941	3.394	6.862	1.864	1.958	3.491	6.938
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	179	(54)	422	23	-	-	-	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros	-	-	-	-	13	(59)	(181)	191
Hedge	-	-	-	-	(326)	(277)	(1.777)	(324)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	448	282	2.336	156
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	1	21	12	(29)	-	-	-	-
Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	-	-	-	-	1	21	12	(29)
Total de Outros resultados abrangentes	180	(33)	434	(6)	136	(33)	390	(6)
Total do Resultado abrangente	1.964	1.908	3.828	6.856	2.000	1.925	3.881	6.932
Atribuível aos Acionistas Controladores	1.964	1.908	3.828	6.856	1.964	1.908	3.828	6.856
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	36	17	53	76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhões de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores					Participação dos não controladores	Total Consolidado	
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2018	43.515	633	12.706	(1.711)	-	55.143	2.936	58.079
Transações com os acionistas								
Redução de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	7	7
Reversão de dividendos prescritos	-	-	2	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(6.429)	-	-	(6.429)	-	(6.429)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	-	(157)	83	-	-	(74)	-	(74)
Total do resultado abrangente								
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(6)	-	(6)	-	(6)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	6.862	6.862	76	6.938
Destinação do lucro								
Reserva legal	-	-	343	-	(343)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	-	-	-	-	(3.368)	(3.368)	-	(3.368)
Reservas estatutárias	-	-	3.151	-	(3.151)	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2019	43.515	476	9.856	(1.717)	-	52.130	3.019	55.149
Saldo em 31 de dezembro de 2019	43.515	529	12.950	(1.762)	-	55.232	3.125	58.357
Transações com os acionistas								
Redução de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	1	1
Reversão de dividendos prescritos	-	-	2	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(3.729)	-	-	(3.729)	(90)	(3.819)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	-	(68)	35	-	-	(33)	5	(28)
Total do resultado abrangente								
Outros resultados abrangentes	-	-	-	434	-	434	(44)	390
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.394	3.394	97	3.491
Destinação do lucro								
Reserva legal	-	-	170	-	(170)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do período	-	-	-	-	(806)	(806)	-	(806)
Reservas estatutárias	-	-	2.418	-	(2.418)	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2020	43.515	461	11.846	(1.328)	-	54.494	3.094	57.588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em milhões de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Ajustes para reconciliação do lucro líquido				
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	3.393	6.900	3.595	7.028
Resultado de participações societárias	(3.749)	(7.054)	(3.612)	(7.020)
Provisões	1	150	81	191
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	183	7	341	173
Depreciação, amortização e exaustão	5	3	448	477
Variação do valor justo dos Ativos biológicos	-	-	(137)	(109)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	-	-	27	7
Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível	-	(27)	31	(27)
Outros	-	-	(66)	64
	(167)	(21)	708	784
Variações nos Ativos e Passivos				
(Aumento) Redução de Clientes	-	-	(160)	136
(Aumento) Redução em Estoques	-	-	(2)	(33)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar	110	10	171	11
(Aumento) Redução em Outros ativos	161	248	127	204
Aumento (Redução) em Tributos a recolher	(7)	(9)	55	(11)
Aumento (Redução) em Fornecedores	10	(3)	271	17
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	11	5	66	(46)
Aumento (Redução) em Outros passivos	(250)	(446)	(190)	(539)
	35	(195)	338	(261)
Caixa proveniente das operações	(132)	(216)	1.046	523
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	-	-	(118)	(58)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	(25)	(39)	(105)	(188)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(157)	(255)	823	277
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de Investimentos	(41)	(154)	(41)	(421)
Alienação de Investimentos	1	-	1	-
(Aumento) Redução de capital social em investidas	-	-	(522)	-
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	(7)	(14)	(333)	(348)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	-	37	34	303
Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	4.309	9.654	4.228	9.564
Caixa e Equivalentes de caixa de controladas incorporadas/adquiridas	-	304	-	-
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	4.262	9.827	3.367	9.098
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	-	-	5	3
Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	20.4.2	(4.223)	(9.542)	(9.739)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	17.2 e 18.2	-	1.641	1.204
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	17.2 e 18.2	-	(1.174)	(1.179)
Amortização de passivos de arrendamento	12.2	(2)	(43)	(55)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(4.225)	(9.543)	(3.971)	(9.766)
Variação cambial sobre Caixa e equivalentes de caixa	-	-	12	1
Aumento (redução) líquido de Caixa e equivalentes de caixa	(120)	29	231	(390)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.091	936	2.369	2.421
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	971	965	2.600	2.031
	(120)	29	231	(390)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Receitas	-	-	4.928	4.394
Vendas de produtos e serviços	-	-	4.951	4.374
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(27)	(7)
Outras receitas	-	-	4	27
Insumos adquiridos de terceiros	(132)	(65)	(3.170)	(2.794)
Custos dos produtos e serviços	-	-	(2.557)	(2.262)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(132)	(65)	(613)	(532)
Valor adicionado bruto	(132)	(65)	1.758	1.600
Depreciação, amortização e exaustão	(5)	(3)	(448)	(477)
Valor adicionado líquido produzido	(137)	(68)	1.310	1.123
Valor adicionado recebido em transferência	4.043	7.417	4.035	7.487
Resultado de participações societárias	3.749	7.054	3.612	7.020
Receitas financeiras	109	204	240	308
Outras receitas	185	159	183	159
Valor adicionado total a distribuir	3.906	7.349	5.345	8.610
Distribuição do valor adicionado	3.906	7.349	5.345	8.610
Pessoal	47	24	669	628
Remuneração direta	43	24	540	505
Benefícios	3	-	92	90
FGTS	1	-	33	30
Outros	-	-	4	3
Impostos, taxas e contribuições	198	289	673	661
Federais	197	289	609	622
Estaduais	-	-	52	29
Municipais	1	-	12	10
Remuneração de capital de terceiros	267	174	512	383
Juros	267	174	512	383
Remuneração de capital próprio	3.394	6.862	3.491	6.938
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	806	3.368	806	3.368
Lucros retidos	2.588	3.494	2.588	3.494
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	97	76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A. (atual denominação social de Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.)
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de setembro de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 17 de junho de 2020 foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. para Itaúsa S.A.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa – Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3, destacando o Índice de Governança Corporativa – IGC e o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE. Adicionalmente, devido a nossa reconhecida sustentabilidade corporativa, a ITAÚSA também integra os índices FTSE4Good (Bolsa de Valores de Londres) e Dow Jones Sustainability World Index (DJSI).

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma holding controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,27% das ações ordinárias e 18,13% das ações preferenciais, resultando em 33,64% do capital total.

Por intermédio de suas controladas, controladas em conjunto e outros investimentos, a ITAÚSA participa dos mercados de serviços financeiros ("Itaú Unibanco Holding"), painéis de madeira, louças, metais sanitários, revestimentos cerâmicos e chuveiros elétricos ("Duratex"), calçados, artigos de vestuário e artigos esportivos ("Alpargatas") e transporte de gás natural por meio de gasodutos ("NTS"). Para mais informações, vide nota 27 "Informações por Segmento".

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta)	
			30/09/2020	31/12/2019
Controladas em conjunto (Joint ventures)				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Holding/Instituição Financeira	37,39%	37,45%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	Holding	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados, Vestuários e Artigos Esportivos	29,19%	28,88%
Controladas				
Duratex S.A. ("Duratex")	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários	36,63%	36,65%
Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	Holding	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	Holding	100,00%	100,00%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	7,65%	7,65%

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 9 de novembro de 2020.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da ITAÚSA foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as *International Financial Reporting Standards* - IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

A Administração avaliou a capacidade da ITAÚSA e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que, apesar dos impactos e da incerteza na duração e extensão da pandemia da COVID-19, as empresas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2019, com exceção das novas normas de contabilidade adotadas a partir de 1º de janeiro de 2020, conforme descrito na nota 2.6.1.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis Completas de 31 de dezembro de 2019, determinadas notas explicativas não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis Completas aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 17 de fevereiro de 2020. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
3	Resumo das principais políticas contábeis	(a)
4.3	Gestão de capital	(b)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
15.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.5	Revisão da vida útil dos ativos	(a)
17.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Intangível)	(c)
22.2.1	Reservas de capital	(b)
22.2.2	Reservas de lucros	(c)
22.3	Ações em tesouraria	(b)
29	Remuneração baseada em ações	(b)
30	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa não divulgada uma vez que a mesma é idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2019.

(b) Nota explicativa não divulgada uma vez que a variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2019.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis, Individuais e Consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 3.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 10.

2.3. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica "Outros resultados abrangentes".

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício/período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis para os próximos exercícios, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 11 e 25);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3.1.2);
- Provisões e Ativos e Passivos contingentes (Nota 19);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Nota 10);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência; e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*).

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores" e na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

2.6. Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o IASB e, conseqüentemente, o CPC emitiram novas normas e revisões às normas já existentes.

2.6.1. Normas e interpretações revisadas, já emitidas pelo CPC, adotadas pela ITAÚSA e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2020

CPC 00 (R2) / *Conceptual Framework* – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O CPC 00 (R2) foi aprovado em 1º de novembro de 2019 e estabelece alterações no CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual, emitido em 2011. As principais alterações foram as seguintes: (i) define o objetivo do relatório financeiro; (ii) as características qualitativas da informação financeira útil; (iii) aprimoramento nas definições de ativo, passivo, receitas e despesas; (iv) critérios para a inclusão/remoção de ativos e passivos financeiros nas demonstrações contábeis; (v) orientação sobre as bases de mensuração; e (vi) conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação.

Na adoção da norma a ITAÚSA e suas controladas não apresentaram impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis.

Revisão de Pronunciamentos Técnicos do CPC nº 14

Esta revisão estabelece alterações em diversos pronunciamentos, interpretações e orientações em decorrência: (i) alterações em diversos CPC's em função da edição do CPC 00 (R2) / *Conceptual Framework*; (ii) da alteração na definição de combinação de negócios no CPC 15 / IFRS 3; e (iii) da alteração da denominação do CPC 06 (R2) / IFRS 16 para Arrendamentos.

Na adoção da norma a ITAÚSA e suas controladas não apresentaram impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis.

2.7. Reapresentação das Demonstrações Contábeis

Baseada nas orientações contidas no OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, a ITAÚSA está reapresentando a Demonstração de Resultado, relativa a 30 de setembro de 2019, com o propósito de melhor apresentar suas informações contábeis, fundamentada sempre na representação fidedigna, na materialidade e na relevância das informações.

Segue abaixo as rubricas da Demonstração de Resultado que estão sendo reapresentadas para melhor apresentação dos saldos:

	Controladora						Consolidado					
	01/07 a 30/09/2019			01/01 a 30/09/2019			01/07 a 30/09/2019			01/01 a 30/09/2019		
	Divulgado	Reclassificações	Reapresentado									
Receitas e despesas operacionais												
Despesas gerais e administrativas	(34)	4	(30)	(92)	-	(92)	(100)	-	(100)	(272)	(3)	(275)
Despesas tributárias	(2)	2	-	(248)	248	-	(4)	4	-	(249)	249	-
Outras receitas e despesas	42	1	43	156	-	156	32	1	33	145	3	148
	<u>1.946</u>	<u>7</u>	<u>1.953</u>	<u>6.870</u>	<u>248</u>	<u>7.118</u>	<u>1.680</u>	<u>5</u>	<u>1.685</u>	<u>6.129</u>	<u>249</u>	<u>6.378</u>
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro	1.946	7	1.953	6.870	248	7.118	2.029	5	2.034	7.104	249	7.353
Resultado financeiro												
Receitas financeiras	82	-	82	204	-	204	129	(1)	128	308	-	308
Despesas financeiras	(68)	(7)	(75)	(174)	(248)	(422)	(170)	(4)	(174)	(384)	(249)	(633)
	<u>14</u>	<u>(7)</u>	<u>7</u>	<u>30</u>	<u>(248)</u>	<u>(218)</u>	<u>(41)</u>	<u>(5)</u>	<u>(46)</u>	<u>(76)</u>	<u>(249)</u>	<u>(325)</u>
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	1.960	-	1.960	6.900	-	6.900	1.988	-	1.988	7.028	-	7.028
Lucro líquido do período	1.941	-	1.941	6.862	-	6.862	1.958	-	1.958	6.938	-	6.938

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

	Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
			30/09/2020		31/12/2019		30/09/2020		31/12/2019	
			Valor justo	Valor contábil						
Ativos financeiros										
Valor justo por meio do resultado										
No reconhecimento inicial ou subsequente										
Caixa e Equivalentes de caixa	4									
Aplicações financeiras		2	971	971	1.091	1.091	2.425	2.425	2.156	2.156
Títulos e valores mobiliários		5	1.214	1.214	1.213	1.213	1.214	1.214	1.213	1.213
			<u>2.185</u>	<u>2.185</u>	<u>2.304</u>	<u>2.304</u>	<u>3.639</u>	<u>3.639</u>	<u>3.369</u>	<u>3.369</u>
Custo amortizado										
Caixa e Equivalentes de caixa	4									
Caixa e Bancos		2	-	-	-	-	175	175	213	213
Clientes		6	-	-	-	-	1.280	1.280	1.135	1.135
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		8	218	218	171	171	215	215	141	141
Depósitos judiciais		2	31	31	38	38	99	99	104	104
Outros ativos		9	65	65	47	47	340	340	347	347
			<u>314</u>	<u>314</u>	<u>256</u>	<u>256</u>	<u>2.109</u>	<u>2.109</u>	<u>1.940</u>	<u>1.940</u>
Total de Ativos financeiros			<u>2.499</u>	<u>2.499</u>	<u>2.560</u>	<u>2.560</u>	<u>5.748</u>	<u>5.748</u>	<u>5.309</u>	<u>5.309</u>

	Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
			30/09/2020		31/12/2019		30/09/2020		31/12/2019	
			Valor justo	Valor contábil						
Passivos financeiros										
Valor justo por meio do resultado										
No reconhecimento inicial ou subsequente										
Empréstimos e financiamentos	17	2	-	-	-	-	85	85	486	486
			-	-	-	-	85	85	486	486
Custo amortizado										
Fornecedores	16	2	15	15	6	6	870	870	631	631
Obrigações com pessoal		2	38	38	26	26	240	240	174	174
Empréstimos e financiamentos	17	2	-	-	-	-	2.151	2.151	1.199	1.199
Debêntures	18	2	1.220	1.210	1.221	1.206	2.428	2.418	2.485	2.470
Arrendamentos	12.2	2	11	11	12	12	354	354	584	584
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	20.4.2	2	487	487	397	397	488	488	485	485
Outros passivos	9	2	488	477	326	346	1.070	1.059	838	858
			2.259	2.238	1.988	1.993	7.601	7.580	6.396	6.401
Total de Passivos financeiros			2.259	2.238	1.988	1.993	7.686	7.665	6.882	6.887

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, a ITAÚSA e suas controladas projetam os fluxos de caixa descontados dos instrumentos financeiros até o término das operações seguindo as regras contratuais, e considerando também o risco de crédito próprio, de acordo com o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros negociadas na B3.

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

A Administração elegeu designar determinados empréstimos e financiamentos como passivos a valor justo por meio do resultado. A adoção do valor justo justifica-se por uma necessidade de evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado que também é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, que diferem do valor contábil ou que são mensuradas a valor justo subsequentemente, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- Derivativos: (i) o valor justo do *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) o valor justo do NDF (*Non Deliverable Forward*) relacionado a contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.
- Debêntures e Empréstimos e financiamentos: são mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.
- Outros débitos (Aquisição NTS): é mensurado por meio de modelo de precificação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio da curva de mercado de juros futuros.

Adicionalmente, na rubrica de Títulos e valores mobiliários encontra-se registrada a participação societária de 7,65% na NTS (Nota 5), mensurada a valor justo por meio do resultado e cujo nível de hierarquia é 3. O valor justo do investimento é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 30 de setembro de 2020, corresponde à 13,2% (13,6% em 31 de dezembro de 2019). As premissas consideradas para o cálculo do custo da capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta de alavancagem considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.

3.1.3. Derivativos

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo por meio do resultado, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 apenas a controlada Duratex apresentou operações com derivativos.

Segue abaixo os tipos de contratos vigentes:

- *Swap* IPCA + Pré x CDI: contratos com o objetivo de transformar dívidas com taxas IPCA + prefixadas de juros em dívidas indexadas ao CDI; e
- *NDF (Non Deliverable Forward)*: contrato com o objetivo de mitigar a exposição cambial. Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

Derivativo	Posição	Consolidado							
		Notional (R\$)		Valor justo		Efeito acumulado			
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Swaps									
US\$	Ativa	-	3	-	3	-	(20)	-	1
Pré	Ativa	-	385	-	395	-	2	-	8
IPCA + Pré	Ativa	87	94	95	103	(1)	2	8	7
CDI	Passiva	(87)	(482)	(87)	(486)	-	-	-	-
NDF									
R\$ x US\$		249	107	249	106	(1)	(1)	-	-

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, são estimuladas boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo integridade. Como exemplos dessa atuação estão a participação de membros da ITAÚSA: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos da Duratex; e (iii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) a metodologia do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração. Adicionalmente, as controladas que não tenham política própria devem seguir os termos dessa política, observadas as suas respectivas estruturas de gestão.

A ITAÚSA possui uma Comissão de Sustentabilidade e Riscos com o objetivo de avaliar os instrumentos de proteção/mitigação dos riscos identificados como, por exemplo, a eventual contratação de apólices de seguros.

3.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Duratex possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de “*hedge econômico*” que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro mensuram contextualmente o impacto nos resultados da ITAÚSA e das controladas em função da variação de cada risco destacado até a data de vencimento destas operações. São apresentados o cenário provável (cenário base) e mais dois cenários representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto). O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Bloomberg).

	Controladora					
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável	Cenário Possível (+25%)	Cenário Remoto (+50%)
Passivos						
Outros débitos (Aquisição NTS)	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,25	(28)	79	187
Total				(28)	79	187

	Consolidado					
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável	Cenário Possível (+25%)	Cenário Remoto (+50%)
Passivos						
Outros débitos (Aquisição NTS)	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,25	(28)	79	187
Empréstimo IPCA + Pré Swap - IPCA + Pré x CDI	CDI	Aumento do CDI	8,39% a.a.	(4) 4	23 (23)	55 (55)
Empréstimo US\$	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,63	-	(62)	(125)
NDF - US\$ x BRL	US\$	Queda do Dólar	R\$5,63	-	62	125
Total				(28)	79	187

3.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Clientes

A controlada Duratex possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. Para a concessão de crédito, os clientes são classificados considerando o tempo de cadastro e seus históricos de pagamentos, sendo avaliados, dentre outros aspectos, suas Demonstrações Contábeis, a fim de identificar sua capacidade de pagamentos associada a uma probabilidade de *default*.

O limite de crédito poderá ser definido com base num percentual da receita líquida, do patrimônio líquido, ou uma combinação entre estes, considerando ainda o volume médio de compras mensais, mas sempre amparado pela avaliação da situação econômico-financeira, documental, restritiva e comportamental do cliente. Conforme o limite de crédito são estabelecidas garantias financeiras, sendo os limites de crédito avaliados periodicamente de modo a manter a diversificação de sua carteira e a diminuir a exposição ao risco. Não existe risco significativo de concentração de crédito de clientes.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A controlada Duratex possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e recursos disponíveis mínimos, sendo este último o maior dos seguintes valores: (i) montante equivalente a 60 dias de receita líquida consolidada do último trimestre; ou (ii) serviço da dívida mais dividendos e ou juros sobre o capital próprio previstos para os próximos seis meses.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos de participação são discutidos em reunião conjunta da Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da ITAÚSA.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Debêntures	10	400	800	-	1.210
Fornecedores	15	-	-	-	15
Obrigações com pessoal	38	-	-	-	38
Arrendamentos	2	3	4	2	11
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	487	-	-	-	487
Outros débitos	19	458	-	-	477
	571	861	804	2	2.238

	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	777	835	575	49	2.236
Debêntures	20	400	1.399	599	2.418
Fornecedores	870	-	-	-	870
Obrigações com pessoal	240	-	-	-	240
Arrendamentos	19	21	28	286	354
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	488	-	-	-	488
Outros débitos	335	724	-	-	1.059
	2.749	1.980	2.002	934	7.665

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Duratex possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de *covenants* financeiros da controlada:

(a) Empréstimos e financiamentos**Contratos com o BNDES**

- EBITDA (*) / Despesa financeira líquida: igual ou superior a 3,00;
- EBITDA (*) / Receita operacional líquida: igual ou maior que 0,20;
- Patrimônio líquido / Ativo Total: igual ou maior que 0,45.

Contrato com a Caixa Econômica Federal (Cédula de Crédito Exportação)

- Dívida líquida / EBITDA (*): menor ou igual a 6,5 até 30 de junho de 2021 e menor ou igual a 4,0 após este período

(b) Debêntures

- Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Duratex e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá oferecer garantias adicionais.

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 todas as obrigações contratuais acima foram atendidas em sua plenitude.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e Bancos	-	-	175	213
Aplicações financeiras	971	1.091	2.425	2.156
Renda fixa	-	-	63	75
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	1.325	958
Fundos de investimento	971	1.091	1.037	1.123
Total	971	1.091	2.600	2.369

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31/12/2018	1.030
Valor justo	231
Redução de capital	(48)
Saldo em 31/12/2019	1.213
Valor justo	1
Saldo em 30/09/2020	1.214

Refere-se à participação societária de 7,65% da ITAÚSA no capital social da NTS, adquirida em 4 de abril de 2017. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No período de 2020, a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R\$138 (R\$124 em 2019) (Nota 23).

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos e o histórico de perdas, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável dos referidos ativos.

6. CLIENTES

Consolidado								
30/09/2020								
	A vencer	Vencidos					(-) PECLD	Saldo líquido
		Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Cientes no país	1.043	14	3	3	6	79	(88)	1.060
Cientes no exterior	144	41	12	8	4	7	(6)	210
Partes relacionadas	10	-	-	-	-	-	-	10
Total	1.197	55	15	11	10	86	(94)	1.280

31/12/2019								
	A vencer	Vencidos					(-) PECLD	Saldo líquido
		Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Cientes no país	904	27	4	3	11	67	(81)	935
Cientes no exterior	115	25	9	7	6	8	(2)	168
Partes relacionadas	32	-	-	-	-	-	-	32
Total	1.051	52	13	10	17	75	(83)	1.135

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

O saldo de Clientes e a PECLD contemplam os impactos da COVID-19, conforme mencionado na nota 30 no tópico "Duratex".

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(83)	(87)
Aquisição de empresa	-	(11)
Constituições	(27)	(11)
Baixas	16	26
Saldo final	(94)	(83)

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Produtos acabados	385	427
Matérias-prima	297	267
Produtos em elaboração	152	139
Almoxarifado geral	122	125
Adiantamento a fornecedores	10	2
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(73)	(107)
Total	893	853

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 as controladas não possuíam estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(107)	(27)
Aquisição de empresas	-	(37)
Constituições	(43)	(99)
Reversões	27	23
Baixas	51	33
Variação cambial	(1)	-
Saldo final	(73)	(107)

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora						
	Investimentos					Títulos e valores mobiliários	Total
	Controladas		Controladas em conjunto				
	Duratex	Itautec	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	NTS	
Saldo em 31/12/2018	185	-	47	38	-	270	
Dividendos	-	-	3.922	3.403	-	7.477	
JCP	28	1	1.300	1.035	-	2.375	
Recebimentos	(184)	-	(5.178)	(4.426)	-	(9.951)	
Saldo em 31/12/2019	29	1	91	50	-	171	
Dividendos	-	2	1.388	1.059	9	2.590	
JCP	52	-	952	757	-	1.766	
Recebimentos	(81)	-	(2.216)	(1.866)	(9)	(4.309)	
Saldo em 30/09/2020	-	3	215	-	-	218	

	Consolidado				
	Investimentos			Títulos e valores mobiliários	
	Controladas em conjunto			NTS	Total
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas		
Saldo em 31/12/2018	47	38	-	-	85
Dividendos	3.922	3.403	-	152	7.477
JCP	1.300	1.035	-	11	2.346
Recebimentos	(5.178)	(4.426)	-	(163)	(9.767)
Saldo em 31/12/2019	91	50	-	-	141
Dividendos	1.388	1.059	9	132	2.588
JCP	952	757	-	5	1.714
Recebimentos	(2.216)	(1.866)	(9)	(137)	(4.228)
Saldo em 30/09/2020	215	-	-	-	215

9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Nota	Controladora				Consolidado				
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante		
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	
Outros ativos									
		13	9	15	18	23	15	15	18
		1	1	1	1	6	6	8	12
9.1		-	-	-	-	12	13	59	73
		-	-	-	-	-	-	18	18
		-	-	-	-	8	22	-	-
		-	-	-	-	-	-	9	10
		8	1	-	-	16	11	-	-
		-	-	-	-	-	-	17	17
		-	-	-	-	2	2	33	31
		-	-	-	-	4	8	-	-
		-	-	-	-	48	48	-	-
		18	12	9	5	35	20	27	23
Total		40	23	25	24	154	145	186	202
Outros passivos									
		-	-	-	-	76	28	8	6
		-	-	-	-	-	12	-	-
		-	-	-	-	24	3	-	-
		-	-	-	-	7	31	89	89
		-	-	-	-	28	28	73	125
		-	-	-	-	44	28	-	-
		-	-	-	-	18	20	-	-
		-	-	-	-	53	25	5	5
		-	-	-	-	-	-	49	43
		-	-	-	-	3	4	-	-
		-	-	-	-	2	2	-	-
		-	-	-	-	15	16	-	-
		-	-	-	-	16	17	-	-
9.2		-	-	458	319	-	-	458	319
		-	-	-	-	-	-	30	-
		19	7	-	20	49	24	12	33
Total		19	7	458	339	335	238	724	620

(*) SCP – Sociedade em Conta de Participação

9.1. Alienação de imobilizado

Refere-se, substancialmente, aos montantes a receber decorrentes da venda de fazendas da controlada indireta Duratex Florestal.

9.2. Aquisição NTS

Refere-se à obrigação de pagamento junto ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia decorrente da aquisição da participação de 7,65% no capital social da NTS, no montante original de US\$72 milhões, corrigidos com juros prefixados de 3,35% a.a., capitalizados anualmente ao principal, a ser pago em parcela única em abril de 2022. A variação no saldo em 30 de setembro de 2020 em relação à 31 de dezembro de 2019 foi impulsionada, substancialmente, pela variação cambial ocorrida no período motivada, dentre outros aspectos, pela COVID-19, conforme mencionado na nota 30 no tópico "ITAÚSA".

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Duratex S.A. (Colômbia), Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto e de pinus que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de setembro de 2020 as empresas possuíam, aproximadamente, 100,8 mil hectares em áreas de efetivo plantio (139,2 mil hectares em 31 de dezembro de 2019) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia. A redução nas áreas de efetivo plantio deve-se, principalmente, pela parte do aporte de capital na coligada indireta LD Celulose S.A..

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Custo de formação dos ativos biológicos	1.102	1.045
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	570	499
Aporte de Capital social - coligada indireta LD Celulose	(486)	-
Total	1.186	1.544

A movimentação do período é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019
Saldo inicial		1.544	1.565
Varição no valor justo			
Preço/Volume	22	137	126
Exaustão		(66)	(171)
Varição no custo de formação			
Custos com o plantio		144	194
Exaustão		(87)	(170)
Aporte de Capital social - coligada indireta LD Celulose	13.1.6	(486)	-
Saldo final		1.186	1.544

10.1. Valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas de Eucalipto com até um ano de vida e de Pinus até 4 anos de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 30 de setembro de 2020 de 5,3% a.a. que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Duratex, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Duratex, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto, (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o Eucalipto e 12º ano para o Pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas Demonstrações Contábeis.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/12/2018	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2019	Realização/ Reversão	30/09/2020
Ativos						
Reconhecidos no Resultado						
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	382	-	-	382	-	382
Diferenças temporárias	538	-	(4)	534	-	534
Contingências	508	-	(3)	505	-	505
Outros	30	-	(1)	29	-	29
Total (*)	920	-	(4)	916	-	916
Passivos						
Reconhecidos no Resultado						
Diferenças temporárias	(60)	(80)	1	(139)	1	(138)
Valor justo de instrumentos financeiros	(52)	(78)	-	(130)	-	(130)
Outros	(8)	(2)	1	(9)	1	(8)
Total (*)	(60)	(80)	1	(139)	1	(138)

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 30 de setembro de 2020 o montante de R\$778 (R\$777 em 31 de dezembro de 2019).

	Consolidado						
	31/12/2018	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2019	Constituição	Realização/ Reversão	30/09/2020
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	559	10	-	569	-	(24)	545
Diferenças temporárias	731	143	(3)	871	46	(25)	892
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	10	-	-	10	-	(1)	9
Contingências	569	44	-	613	21	-	634
Perdas nos estoques	6	26	-	32	-	(11)	21
Lucros no exterior	38	11	-	49	-	(4)	45
<i>Impairment</i> de imobilizado	29	42	-	71	-	(8)	63
Benefício Pós-emprego	6	5	-	11	1	-	12
Outros	73	15	(3)	85	24	(1)	108
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Benefício Pós-emprego	4	9	-	13	-	-	13
Total (*)	1.294	162	(3)	1.453	46	(49)	1.450
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(458)	(139)	44	(553)	(25)	23	(555)
Reserva de reavaliação	(41)	(25)	-	(66)	-	3	(63)
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	(51)	(80)	1	(130)	-	-	(130)
Depreciação	(17)	(11)	-	(28)	-	2	(26)
Venda de imobilizado	(6)	-	5	(1)	-	-	(1)
Ativos biológicos	(186)	-	14	(172)	(18)	-	(190)
Carteira de clientes	(48)	-	9	(39)	-	5	(34)
Planos de Pensão	(38)	(4)	1	(41)	-	1	(40)
Outros	(71)	(19)	14	(76)	(7)	12	(71)
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Varição Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior	(4)	(1)	-	(5)	(4)	-	(9)
Reserva de reavaliação	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Total (*)	(462)	(140)	44	(558)	(30)	23	(565)

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 30 de setembro de 2020 o montante de R\$1.056 (R\$1.108 em 31 de dezembro de 2019) e no passivo diferido em 30 de setembro de 2020 no montante de R\$171 (R\$213 em 31 de dezembro de 2019).

11.1. Ativos diferidos

11.1.1. Expectativa de realização

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos, aprovados pela Administração, que podem sofrer alterações. Segue abaixo a expectativa de realização dos ativos diferidos:

	Controladora	Consolidado
2020	1	110
2021	788	839
2022	112	191
2023	-	86
2024	-	69
2025 - 2027	15	155
Total	916	1.450

11.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 30 de setembro de 2020, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R\$188 (R\$79 em 31 de dezembro de 2019) e no consolidado ao montante de R\$348 (R\$243 em 31 de dezembro de 2019). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

12. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Os passivos de arrendamento estão mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa nominal incremental sobre os seus empréstimos. Os ativos de direitos de uso estão mensurados pelo valor igual ao do passivo de arrendamento no reconhecimento inicial, líquidos da depreciação acumulada a ser realizada de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Para o contrato de arrendamento da ITAÚSA, a Administração considerou uma renovação de contrato (72 meses no total), por entender ser razoáveis as condições de renovação. Já a controlada Duratex, devido às características de longo prazo dos contratos, de modo substancial, não considerou a renovação para os contratos de arrendamento de terras. Para os demais contratos, quando aplicável, foi considerada uma renovação.

Em relação ao valor dos pagamentos, tratam-se, substancialmente, de valores fixos estabelecidos em contrato corrigidos anualmente por indexador atrelado à inflação.

12.1. Ativos de direito de uso

	Controladora	Consolidado					Total
	Equipamentos de informática	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31/12/2018	-	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial - 01/01/2019	-	488	10	3	-	-	501
Novos contratos / atualizações	13	34	1	-	13	5	53
Depreciação no exercício (Resultado)	(1)	(2)	(5)	(2)	(1)	(2)	(12)
Depreciação no exercício (*)	-	(24)	-	-	-	-	(24)
Aquisição de empresas	-	-	3	-	-	5	8
Ajuste por remensuração	-	40	1	-	-	-	41
Saldo em 31/12/2019	12	536	10	1	12	8	567
Novos contratos / atualizações	-	23	4	-	-	4	31
Depreciação no período (Resultado)	(2)	(1)	(4)	(1)	(2)	(3)	(11)
Depreciação no período (*)	-	(16)	-	-	-	-	(16)
Variação cambial	-	1	-	-	-	1	2
Baixa de contratos	-	(240)	-	-	-	-	(240)
Saldo em 30/09/2020	10	303	10	-	10	10	333

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

12.2. Passivos de arrendamento

	Controladora		Consolidado					Total
	Equipamentos de informática	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31/12/2018	-	-	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial - 01/01/2019	-	-	488	10	3	-	-	501
Novos contratos / atualizações	13	13	34	1	-	13	5	53
Juros apropriados no exercício (Resultado)	-	-	1	1	-	-	-	2
Juros apropriados no exercício (*)	-	-	51	-	-	-	-	51
Pagamentos	(1)	(1)	(63)	(5)	(2)	(1)	(3)	(74)
Aquisição de empresas	-	-	-	4	-	-	6	10
Ajuste por remensuração	-	-	40	1	-	-	-	41
Saldo em 31/12/2019	12	12	551	12	1	12	8	584
Novos contratos / atualizações	-	-	23	4	-	-	4	31
Juros apropriados no período (Resultado)	1	1	2	-	-	1	1	4
Juros apropriados no período (*)	-	-	23	-	-	-	-	23
Pagamentos	(2)	(2)	(32)	(5)	(1)	(2)	(3)	(43)
Baixa de contratos	-	-	(246)	(1)	-	-	-	(247)
Variação cambial	-	-	1	-	-	-	1	2
Saldo em 30/09/2020	11	11	322	10	-	11	11	354
Circulante		2						19
Não circulante		9						335

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Prazos dos contratos		
Até 5 anos	-	8,71% a.a.
De 6 a 10 anos	6,89% a.a.	De 6,89% a 10,40% a.a.
Acima de 10 anos	-	10,93% a.a.

Os vencimentos dos passivos de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2020</u>
Circulante		
2020	-	5
2021	2	14
Total	2	19
Não circulante		
2021	1	5
2022	2	16
2023	2	15
2024	2	13
2025	2	12
2026 - 2030	-	45
2031 - 2035	-	28
2036 - 2045	-	71
Acima de 2046	-	130
Total	9	335

12.3. Efeitos da inflação

Segue abaixo os efeitos da inflação nos saldos, quando comparados aos saldos das Demonstrações Contábeis:

	Controladora			
	30/09/2020		31/12/2019	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	12	14	13	14
Depreciação	(2)	(2)	(1)	(1)
Total	10	12	12	13
Passivos de arrendamento	13	13	15	15
Juros a apropriar	(2)	(1)	(3)	(1)
Total	11	12	12	14

	Consolidado			
	30/09/2020		31/12/2019	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	390	857	603	824
Depreciação	(57)	(87)	(36)	(46)
Total	333	770	567	778
Passivos de arrendamento	999	1.966	1.845	3.451
Juros a apropriar	(645)	(1.149)	(1.261)	(2.626)
Total	354	817	584	825

13. INVESTIMENTOS

13.1. Movimentação dos investimentos

	Controladora							
	Controladas em conjunto			Controladas				
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas (Nota 13.1.2)	Duratex (Nota 13.1.4)	Itautec (Nota 13.1.3)	Itaúsa Empreendimentos (Nota 13.1.1)	ITH Zux Cayman	Total
Saldo em 31/12/2018	27.861	23.182	1.740	1.694	25	306	2	54.810
Resultado de participação societária	5.519	4.725	29	148	14	1	-	10.436
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(5.452)	(4.620)	-	(42)	(2)	-	-	(10.116)
Aquisição de ações	-	-	154	-	-	-	-	154
Outros resultados abrangentes	(28)	(24)	(3)	4	-	-	-	(51)
Outros	(88)	(78)	1	3	2	(307)	-	(467)
Saldo em 31/12/2019	27.812	23.185	1.921	1.807	39	-	2	54.766
Resultado de participação societária	2.041	1.702	(47)	56	(4)	-	1	3.749
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.508)	(1.951)	(9)	(52)	(2)	-	-	(4.522)
Aquisição de ações	-	-	41	-	-	-	-	41
Outros resultados abrangentes	218	191	50	(25)	-	-	-	434
Outros	(19)	(17)	1	1	-	-	-	(34)
Saldo em 30/09/2020	27.544	23.110	1.957	1.787	33	-	3	54.434
Valor de mercado em 31/12/2019 (*)	135.427	-	5.550	4.228	-	-	-	
Valor de mercado em 30/09/2020 (*)	82.125	-	6.455	4.533	-	-	-	

	Consolidado						
	Controladas em conjunto			Controlada indireta	Coligada indireta	Controlada em conjunto indireta	Total
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas (Nota 13.1.2)	Viva Decora (Nota 13.1.5)	LD Celulose (Nota 13.1.6)	LD Florestal	
Saldo em 31/12/2018	27.861	23.182	1.740	9	-	39	52.831
Resultado de participação societária	5.519	4.725	29	(2)	-	1	10.272
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(5.452)	(4.620)	-	-	-	-	(10.072)
Aquisição de ações	-	-	154	5	-	-	159
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	-	-	68	68
Outros resultados abrangentes	(28)	(24)	(3)	-	-	-	(55)
Outros	(88)	(78)	1	2	-	-	(163)
Saldo em 31/12/2019	27.812	23.185	1.921	14	-	108	53.040
Resultado de participação societária	2.041	1.702	(47)	(1)	(85)	2	3.612
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.508)	(1.951)	(9)	-	-	-	(4.468)
Aquisição de ações	-	-	41	-	-	-	41
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	-	1.018	-	1.018
Outros resultados abrangentes	218	191	50	-	(201)	-	258
Outros	(19)	(17)	1	(13)	-	-	(48)
Saldo em 30/09/2020	27.544	23.110	1.957	-	732	110	53.453
Valor de mercado em 31/12/2019 (*)	135.427	-	5.550	-	-	-	
Valor de mercado em 30/09/2020 (*)	82.125	-	6.455	-	-	-	

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3).

13.1.1. Incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos

Em 30 de agosto de 2019 foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos pela ITAÚSA. A Itaúsa Empreendimentos possuía estrutura administrativa composta de aproximadamente 80 profissionais.

Essa reorganização societária teve por objetivo buscar maior sinergia e eficiência operacional, com a consequente otimização e racionalização dos custos administrativos e das obrigações acessórias advindos da manutenção da Itaúsa Empreendimentos.

Considerando a estrutura societária da Itaúsa Empreendimentos, a incorporação foi implementada sem diluição do capital da ITAÚSA, uma vez que não houve aumento de capital, emissão de novas ações, relação de substituição de ações ou direito de recesso para quaisquer acionistas.

13.1.2. Aquisição de participação societária adicional na Alpargatas

Nos meses de maio e agosto de 2019 a ITAÚSA adquiriu na B3 (mercado balcão) 7.693.152 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R\$154. As ações adquiridas representam 1,33% do total de ações da Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação total de 28,88% (desconsiderando as ações em tesouraria).

Já entre os meses de março e abril de 2020, a ITAÚSA novamente adquiriu na B3 mais 1.789.900 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R\$41. As ações adquiridas representam 0,31% do total de ações da Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação total de 29,19% (desconsiderando as ações em tesouraria).

Em junho e setembro de 2020 a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, das aquisições realizadas em maio de 2019 e agosto de 2019, respectivamente, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados à valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Para as demais aquisições, o processo de alocação do preço de compra permanece em andamento.

13.1.3. Conclusão da incorporação das ações da Itaotec

Em 14 de junho de 2019 foi concluída a incorporação de ações da Itaotec pela ITAÚSA. A transação foi aprovada pelos acionistas de ambas as companhias nas respectivas Assembleias Gerais realizadas em 30 de abril de 2019. Os acionistas da Itaotec passaram a ser detentores de igual quantidade de ações preferenciais de emissão da ITAÚSA (ITSA4). Para tanto, foram emitidas pela ITAÚSA 118.815 ações preferenciais (ITSA4), culminando na diluição de 0,001% para o acionista da ITAÚSA. Essas ações passaram a ter direito a todos os proventos declarados a partir da referida data. O exercício do direito de dissidência por acionistas da ITAÚSA culminou na aquisição de 1.873 ações ordinárias para tesouraria, que foram canceladas por meio de deliberação do Conselho de Administração em 12 de agosto de 2019.

Adicionalmente, em 15 de agosto de 2019, a Itaotec teve seu pedido de cancelamento de registro de companhia aberta na categoria "A" concedido pela CVM.

13.1.4. Aquisição da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. ("Cecrisa") pela controlada Duratex

Em 31 de julho de 2019 a controlada Duratex, por meio de sua controlada Cerâmica Urussanga S.A. ("Ceusa"), adquiriu 100% das ações do capital social da Cecrisa e de suas controladas, empresas especializadas na fabricação de revestimentos cerâmicos, pelo valor de R\$378.

13.1.5. Aquisição integral da Viva Decora pela controlada Duratex

Em Comunicado ao Mercado realizado em 5 de agosto de 2020, a controlada Duratex comunicou que, em 31 de julho de 2020, celebrou contrato para a aquisição integral da então coligada Viva Decora Internet Ltda. ("Viva Decora"), a qual a controlada Duratex já possuía 44,16% de participação.

Para a aquisição não será necessário nenhum desembolso financeiro por parte da controlada Duratex dado que o pagamento aos demais quotistas será feito por meio do caixa disponível na Viva Decora.

13.1.6. Operações societárias na controlada Duratex

Em janeiro de 2020 a controlada Duratex concluiu cisão parcial de sua subsidiária integral Duratex Florestal Ltda., incorporando assim os seguintes montantes:

Descrição	Valor
Estoque	2
Imobilizado	6
Ativo biológico	486
Obrigações com pessoal	(1)
Tributos diferidos	(65)
Total	428

Após a incorporação, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020, a controlada Duratex realizou aporte de Capital social na sua coligada LD Celulose S.A., nos montantes demonstrados abaixo:

Descrição	Nota	Valor
Estoque		2
Imobilizado	14.2	9
Ativo biológico	10	486
Obrigações com pessoal		(1)
Total		496

Adicionalmente aos aportes acima, a controlada Duratex também realizou aportes monetários de Capital social, no montante de R\$522, totalizando um aporte total na sua coligada LD Celulose S.A. de R\$1.018.

13.2. Reconciliação dos investimentos

	Controladora					
	30/09/2020					
	Controladas em conjunto			Controladas		
	Itaú					ITH Zux
	Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Duratex	Itautec	Cayman
Patrimônio líquido da investida	135.825	34.735	2.882	4.879	33	3
% de participação	19,91%	66,53%	29,19%	36,63%	100,00%	100,00%
Participação no Investimento	27.047	23.110	840	1.787	33	3
Resultados não realizados	(11)	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios						
Mais valia	48	-	423	-	-	-
Ágio	460	-	694	-	-	-
Saldo contábil do Investimento na controladora	27.544	23.110	1.957	1.787	33	3

	Controladora					
	31/12/2019					
	Controladas em conjunto			Controladas		
	Itaú					ITH Zux
	Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Duratex	Itautec	Cayman
Patrimônio líquido da investida	136.925	34.847	2.643	4.931	39	2
% de participação	19,95%	66,53%	28,88%	36,65%	100,00%	100,00%
Participação no Investimento	27.314	23.185	765	1.807	39	2
Resultados não realizados	(12)	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios						
Mais valia	50	-	443	-	-	-
Ágio	460	-	713	-	-	-
Saldo contábil do Investimento na controladora	27.812	23.185	1.921	1.807	39	2

13.3. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

Setor financeiro	Controladas em conjunto			
	Itaú Unibanco		IUPAR	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Qtde. de ações em circulação das investidas	9.762.456.896	9.745.601.763	1.061.396.457	1.061.396.457
ON	4.958.290.359	4.958.290.359	710.454.184	710.454.184
PN	4.804.166.537	4.787.311.404	350.942.273	350.942.273
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA	1.944.075.803	1.944.075.803	706.169.365	706.169.365
ON	1.943.906.480	1.943.906.480	355.227.092	355.227.092
PN	169.323	169.323	350.942.273	350.942.273
% de participação ⁽¹⁾	19,91%	19,95%	66,53%	66,53%
% de participação no capital votante ⁽²⁾	39,21%	39,21%	50,00%	50,00%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	47.069	30.367	-	-
Ativos financeiros	1.822.045	1.501.481	283	120
Ativos não financeiros	129.170	105.633	35.699	36.039
Passivos financeiros	1.564.688	1.211.999	-	73
Passivos não financeiros	285.668	276.017	1.247	1.239
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	135.825	136.925	34.735	34.847
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Resultado de produtos bancários	63.267	83.683	-	-
Tributos sobre o lucro	15.535	(4.326)	-	-
Lucro líquido atribuível aos controladores	9.914	18.439	2.557	4.824
Outros resultados abrangentes	1.092	(16)	287	(4)
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	58.805	(34.360)	223	(167)

(1) A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,91% e indireta de 17,47%, por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 26,26% de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,39% de participação no capital social.

(2) A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% e indireta de 25,86%, por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 51,71% de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% de participação no capital votante.

	Controlada		Controlada em conjunto	
	Duratex		Alpargatas	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Setor não financeiro				
Qtde. de ações em circulação das investidas	690.207.364	689.732.785	578.911.428	578.816.719
ON	690.207.364	689.732.785	302.010.657	302.010.657
PN	-	-	276.900.771	276.806.062
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA	252.807.715	252.807.715	168.972.496	167.182.596
ON	252.807.715	252.807.715	129.528.793	129.528.793
PN	-	-	39.443.703	37.653.803
% de participação	36,63%	36,65%	29,19%	28,88%
% de participação no capital votante	36,63%	36,65%	42,89%	42,89%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ativos circulantes	3.958	3.514	3.900	2.610
Ativos não circulantes	7.250	7.201	2.187	1.912
Passivos circulantes	2.320	2.150	2.371	1.256
Passivos não circulantes	4.008	3.633	772	531
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	4.879	4.931	2.882	2.643
Caixa e equivalentes de caixa	1.560	1.243	1.972	566
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	3.445	2.949	1.672	279
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Receitas líquidas	3.986	3.526	2.261	2.282
Receita financeira	125	86	149	44
Despesa financeira	(235)	(208)	(169)	(60)
Tributos sobre o lucro	(99)	(47)	3	(56)
Lucro líquido atribuível aos controladores	152	121	86	156
Outros resultados abrangentes	(69)	5	163	(8)
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	317	(115)	1.406	(129)

14. IMOBILIZADO

14.1. Composição

	Controladora							
	30/09/2020			31/12/2019				
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	18	-	18	-	18	-	18
Construções e benfeitorias	2,5%	90	(20)	70	2,5%	88	(19)	69
Máquinas, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	19	(6)	13	De 10,0% a 20,0%	18	(5)	13
Móveis e utensílios	10,0%	4	(1)	3	10,0%	4	(1)	3
Total		131	(27)	104		128	(25)	103

	Consolidado							
	30/09/2020			31/12/2019				
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	760	-	760	-	704	-	704
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.386	(574)	812	De 2,5% a 4,0%	1.379	(547)	832
Máquinas, instalações e equipamentos	De 6,5% a 20,0%	5.124	(3.315)	1.809	De 6,5% a 20,0%	4.940	(3.112)	1.828
Móveis e utensílios	10,0%	75	(53)	22	10,0%	71	(50)	21
Veículos	De 20,0% a 25,0%	72	(60)	12	De 20,0% a 25,0%	72	(59)	13
Outros	De 10,0% a 20,0%	291	(220)	71	De 10,0% a 20,0%	285	(206)	79
Subtotal		7.708	(4.222)	3.486		7.451	(3.974)	3.477
Imobilizado em andamento		158	-	158		192	-	192
Total		7.866	(4.222)	3.644		7.643	(3.974)	3.669

14.2. Movimentação

	Controladora							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
	Saldo em 31/12/2018	19	70	7	3	-	-	-
Aquisições	-	10	7	-	-	-	-	17
Baixas	(1)	(7)	(1)	-	-	-	-	(9)
Depreciação	-	(3)	(1)	-	-	-	-	(4)
Transferências	-	(1)	1	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	18	69	13	3	-	-	-	103
Aquisições	-	3	1	-	-	-	-	4
Depreciação	-	(2)	(1)	-	-	-	-	(3)
Saldo em 30/09/2020	18	70	13	3	-	-	-	104

	Consolidado							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
	Saldo em 31/12/2018	656	672	1.794	18	13	78	107
Aquisições	43	11	47	2	2	9	195	309
Baixas	(46)	(24)	(75)	(1)	-	(2)	(7)	(155)
Depreciação	-	(35)	(270)	(3)	(4)	(19)	-	(331)
Transferências	(6)	13	92	4	2	9	(114)	-
Aquisição de empresas	59	231	240	1	-	4	11	546
Transferência para Ativos mantidos para venda	(4)	(37)	-	-	-	-	-	(41)
Outros	2	1	-	-	-	-	-	3
Saldo em 31/12/2019	704	832	1.828	21	13	79	192	3.669
Aquisições	52	3	18	1	-	4	126	204
Baixas	(1)	(2)	(3)	-	-	(1)	(10)	(17)
Depreciação	-	(27)	(203)	(2)	(2)	(15)	-	(249)
Transferências	-	4	139	2	2	4	(151)	-
Aporte de Capital social - controlada indireta LD Celulose	(3)	(2)	(2)	-	(1)	(1)	-	(9)
Outros	8	4	32	-	-	1	1	46
Saldo em 30/09/2020	760	812	1.809	22	12	71	158	3.644

14.3. Imobilizado em garantia

Em 30 de setembro de 2020, a controlada Duratex possuía em seu ativo imobilizado terrenos, fazendas e veículos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2019).

14.4. Avaliação do valor recuperável

Para o período findo em 30 de setembro de 2020 não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

15. INTANGÍVEL

15.1. Composição

	Controladora							
	30/09/2020			31/12/2019				
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	6	(2)	4	20,0%	5	(1)	4
Subtotal		6	(2)	4		5	(1)	4
Intangíveis em andamento		3	-	3		-	-	-
Total		9	(2)	7		5	(1)	4

	Consolidado							
	30/09/2020			31/12/2019				
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	186	(103)	83	20,0%	157	(93)	64
Marcas e patentes	-	209	-	209	-	209	-	209
Ágio por rentabilidade futura	-	337	-	337	-	319	-	319
Carteira de clientes	6,7%	403	(289)	114	6,7%	400	(269)	131
Subtotal		1.135	(392)	743		1.085	(362)	723
Intangíveis em andamento		3	-	3		-	-	-
Total		1.138	(392)	746		1.085	(362)	723

15.2. Movimentação

	Nota	Controladora					Total
		Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura	Carteira de clientes	Intangíveis em andamento	
Saldo em 31/12/2018		1	-	-	-	-	1
Aquisições		3	-	-	-	-	3
Saldo em 31/12/2019		4	-	-	-	-	4
Aquisições		-	-	-	-	3	3
Saldo em 30/09/2020		4	-	-	-	3	7

		Consolidado					
		Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura	Carteira de clientes	Intangíveis em andamento	Total
Saldo em 31/12/2018		53	56	156	158	-	423
Aquisições		29	-	-	-	-	29
Baixas		(12)	-	-	-	-	(12)
Amortizações		(8)	-	-	(27)	-	(35)
Redução ao valor recuperável		-	(9)	-	-	-	(9)
Aquisição de empresas 13.1.4		2	162	163	-	-	327
Saldo em 31/12/2019		64	209	319	131	-	723
Aquisições		29	-	-	-	3	32
Amortizações		(10)	-	-	(20)	-	(30)
Aquisição de empresas 13.1.4		-	-	5	-	-	5
Outros 13.1.5		-	-	13	3	-	16
Saldo em 30/09/2020		83	209	337	114	3	746

15.3. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

A controlada Duratex reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no processo de aquisição dos seguintes investimentos:

	Nota	Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019
Satipel		46	46
Metalúrgica Jacareí		2	2
Caetex Florestal		9	9
Ceusa e Massima		99	99
Cecrisa	13.1.4	168	163
Viva Decora	13.1.5	13	-
Total		337	319

15.4. Teste de avaliação do valor recuperável

Em decorrência da pandemia da COVID-19, em 30 de setembro de 2020 a controlada Duratex realizou a atualização das projeções utilizadas na avaliação do valor recuperável dos seus intangíveis com vida útil indefinida, com base nas informações disponíveis até o momento, e verificou-se que o valor dos fluxos de caixa das Unidades Geradoras de Caixa - UGCs eram superiores aos valores contábeis não havendo, portanto, a necessidade de contabilização de perda no valor recuperável.

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Nacionais	15	6	795	563
Estrangeiros	-	-	75	68
Total	15	6	870	631

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

17.1. Composição

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Consolidado			
				30/09/2020		31/12/2019	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
BNDES (com swap)	103,89% CDI	Mensal	Aval (70% Itaúsa / 30% Pessoa Física)	10	72	10	80
BNDES (com swap)	117,51% CDI	Mensal	Aval (70% Itaúsa / 30% Pessoa Física)	-	3	-	4
CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio	98,0% CDI	Semestral	Fiança Duratex S.A	4	697	-	696
Crédito exportação	104,8% CDI	Até Jan/2021	--	28	-	280	28
FGPP - Financiamento de Garantia de Preços ao Produtor (Banco do Brasil) (com swap)	Pré 6,6% até 7,9% a.a.	Até Jun/2020	--	-	-	389	-
FINAME	6% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	-	-	1	3
FINAME	Pré 5,60% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária e aval Duratex S.A.	-	-	-	1
FINAME	Pré 5,88% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária Máq. Equipamentos	-	-	2	6
FINAME	Pré 9,0% a.a.	Semestral	Alienação fiduciária e aval Duratex S.A.	-	-	1	-
FINAME	TJLP+2,3% a.a./ Pré 6% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	3	4	12	17
FINAME	TJLP+3,7% a.a. até +4% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária e aval Duratex S.A.	-	-	2	2
FINEP	TJLP+0,5% a.a.	Mensal	20% Duplicatas + Fiança Banco Safra	-	-	12	-
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda	-	11	-	7
FUNDIEST - Fundo de Desenvolvimento de Indústrias Estratégicas	30% IGP-M a.m.	Mensal	Fiança - Cia. Ligna de Investimentos	9	-	29	-
Nota crédito exportação	104,9% CDI	Até Jan/2021	Aval Duratex S.A.	35	-	37	35
Crédito exportação (a)	CDI + 1,45%	Março de 2023	--	-	512	-	-
Financiamento à exportação - FINEX - Lei nº 4.131 (a)	CDI + 0,39%	Março de 2021	--	137	-	-	-
Cédula de Crédito de Exportação (a)	CDI + 1,81% a.a.	Mai de 2023	--	81	160	-	-
Cédula de Crédito Bancário (a)	CDI + 3,15% a.a.	Abril de 2021	--	215	-	-	-
Cédula de Crédito Bancário (a)	CDI + 2,80% a.a.	Abril de 2021	--	255	-	-	-
Total moeda nacional				777	1.459	775	879
Moeda estrangeira							
ACC ^(*) - Banco do Brasil	US\$+5,00% a.a.	Até Fev/2020	40% Duplicatas	-	-	2	-
ACC ^(*) - Bocom BBM (com swap)	US\$+10,19% a.a.	Até Abr/2020	Nota promissória	-	-	3	-
ACC ^(*) - Banco Santander	US\$+6,38% a.a.	Até Mai/2020	Nota promissória Aval Portinari	-	-	9	-
ACC ^(*) - Banco Safra	US\$+5,46% a.a.	Até Mai/2020	15,70% Duplicatas	-	-	8	-
ACC ^(*) - Banco Bradesco	US\$+5,80% a.a.	Até Jun/2020	Clean	-	-	6	-
ACE ^(**) - Banco do Brasil	US\$+4,27% a.a.	Até Mar/2020	40% Duplicatas	-	-	3	-
Total moeda estrangeira				-	-	31	-
Total Empréstimos e financiamentos				777	1.459	806	879

(*) ACC - Adiantamento sobre Contratos de Câmbio

(**) ACE - Adiantamento sobre Cambiais Entregues

(a) Captações realizadas com o objetivo de reperfilar as dívidas e reforçar o capital de giro, mediante os impactos da COVID-19 mencionados na nota 30 no tópico "Duratex". Em setembro de 2020 a controlada Duratex liquidou antecipadamente R\$307 de principal e juros de parte das captações de Cédula de Crédito Bancário.

Os empréstimos e financiamentos identificados na tabela anterior como “*com swap*” estão mensurados ao valor justo por meio do resultado para evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado.

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 3.2.3.1.

17.2. Movimentação

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2018	2.863
Ingressos	10
Juros e atualização monetária	235
Amortização - Principal	160
Amortização - Juros e atualização monetária	(1.348)
Transferências	(235)
Saldo em 31/12/2019	1.685
Ingressos	1.641
Juros e atualização monetária	78
Amortização - Principal	(1.114)
Amortização - Juros e atualização monetária	(54)
Saldo em 30/09/2020	2.236
Circulante	777
Não circulante	1.459

17.3. Prazo de vencimento

	<u>Consolidado</u>		
	<u>30/09/2020</u>		
	<u>Moeda nacional</u>	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Total</u>
Circulante			
2020 até setembro/2021	777	-	777
Total	777	-	777
Não circulante			
2021	28	-	28
2022	806	1	807
2023	562	1	563
2024	12	-	12
2025	11	-	11
2026 - 2029	36	-	36
Acima de 2030	2	-	2
Total	1.457	2	1.459

18. DEBÊNTURES

18.1. Composição

Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	Controladora			
									30/09/2020		31/12/2019	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
2ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100.000	1.200	106,9% do CDI	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	10	1.200	6	1.200
Total									10	1.200	6	1.200
Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	Consolidado			
									30/09/2020		31/12/2019	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
2ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100.000	1.200	106,9% do CDI	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	10	1.200	6	1.200
6ª emissão	Cecrisa	Série única - ICVM nº476/09	12/2016 até 12/2021	100.000.000	1	100	CDI + 4,50% a.a.	Juros trimestrais sem carência e principal trimestral a partir do 12º mês	-	-	59	-
2ª emissão	Duratex	Série única - ICVM nº476/09	05/2019 até 05/2026	120.000	10.000	1.200	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (05/2024 e 05/2026)	10	1.198	7	1.198
Total									20	2.398	72	2.398

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 3.2.3.1.

18.2. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2018	1.208	1.208
Ingressos	-	1.197
Aquisições de empresas	-	70
Juros e atualização monetária	75	124
Amortização - Principal	-	(10)
Amortização - Juros e atualização monetária	(77)	(119)
Saldo em 31/12/2019	1.206	2.470
Juros e atualização monetária	29	59
Amortização - Principal	-	(60)
Amortização - Juros e atualização monetária	(25)	(51)
Saldo em 30/09/2020	1.210	2.418
Circulante	10	20
Não circulante	1.200	2.398

18.3. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
Circulante		
2020 até setembro de 2021	10	20
Total	10	20
Não circulante		
2022	400	400
2023	400	400
2024	400	999
2026	-	599
Total	1.200	2.398

19. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

19.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os períodos:

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2018	1.515	1.608	88	14	1.710
Provisões					
Constituição	163	313	48	15	376
Atualização monetária	68	73	22	2	97
Reversão	-	(121)	(17)	(17)	(155)
Pagamentos	-	(12)	(25)	(10)	(47)
Aquisição de empresas	-	4	12	73	89
Combinação de negócios	-	61	5	33	99
Subtotal	1.746	1.926	133	110	2.169
(-) Depósitos judiciais (*)	(408)	(418)	(27)	(51)	(496)
Saldo em 31/12/2019 líquido de Depósitos Judiciais	1.338	1.508	106	59	1.673

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2019	1.746	1.926	133	110	2.169
Provisões					
Constituição	1	89	19	3	111
Atualização monetária	29	41	16	3	60
Reversão	-	(36)	(10)	(5)	(51)
Pagamentos	-	-	(14)	(4)	(18)
Combinação de negócios	-	2	(2)	60	60
Subtotal	1.776	2.022	142	167	2.331
(-) Depósitos judiciais (*)	(431)	(440)	(30)	(49)	(519)
Saldo em 30/09/2020 líquido de Depósitos Judiciais	1.345	1.582	112	118	1.812

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

19.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Quando se tratar de processo que envolve uma obrigação legal, o montante envolvido é provisionado independentemente da probabilidade de perda, uma vez que o êxito na ação depende do reconhecimento da inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos, a provisão é constituída sempre que a perda for considerada provável.

Controladora e Consolidado

Destaca-se o processo judicial movido pela ITAÚSA que discute o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, à alíquota de 3,65%, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo (9,25%). A diferença contestada de 5,60% e não recolhida, referente ao período de abril/2011 a outubro/2017, é cobrada em Execução Fiscal garantida por meio de seguro garantia. A diferença do período de novembro/2017 a fevereiro/2020 foi depositada em juízo e, a partir de março/2020, a ITAÚSA passou a recolher a integralidade do PIS e COFINS enquanto aguarda apreciação de seus recursos pelos Tribunais Superiores. A contingência foi provisionada por se tratar de discussão envolvendo obrigação legal, ainda que a probabilidade de perda seja possível.

Em 30 de setembro de 2020, o valor provisionado é de R\$1.753 (R\$1.723 em 31 de dezembro de 2019). Os depósitos judiciais correspondem a R\$411 em 30 de setembro de 2020 (R\$388 em 31 de dezembro de 2019).

19.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

19.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

19.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Tributários	488	490	1.221	1.171
Trabalhistas	-	-	50	64
Cíveis	19	18	124	94
Total	507	508	1.395	1.329

19.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2020 é de R\$331 (R\$314 em 31 de dezembro de 2019) na ITAÚSA e suas controladas.
- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2020 é de R\$301 (R\$298 em 31 de dezembro de 2019) na controlada Duratex.

- Honorários de sucumbência (Execução fiscal do PIS e COFINS): Refere-se à parcela de honorários advocatícios relativos à execução fiscal descrita na nota 19.1.1. e cujo valor atualizado em 30 de setembro é de R\$268 (R\$264 em 31 de dezembro de 2019) na ITAÚSA.
- PIS e COFINS (Glosa de Créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições cujo saldo atualizado em 30 de setembro é de R\$69 (R\$62 em 31 de dezembro de 2019) na controlada Itaútec.

19.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como é parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

	Nota	Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019
Tributários e Cíveis			
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)		127	126
INSS - Contribuições previdenciárias		65	61
PIS e COFINS	19.3.1	41	17
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais		7	8
Correção monetária de créditos com a Eletrobras		12	11
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)		12	11
Outros		16	19
Total		280	253

19.3.1. PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo

No período, a controlada Itaútec apurou crédito de PIS e COFINS advindo do reconhecimento judicial obtido em Mandado de Segurança, no qual pleiteava o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo dessas contribuições. A decisão tornou-se definitiva após o STF julgar a tese de forma favorável aos contribuintes, em regime de repercussão geral, nos autos do Recurso Extraordinário nº 574.706. Parte do crédito foi calculada com base na Solução de Consulta Interna COSIT nº 13/2018, que considera apenas a exclusão do ICMS efetivamente pago, totalizando R\$30. O valor total do crédito ainda está pendente de análise da documentação hábil a garantir a legitimidade do direito creditório para que se inicie a execução da decisão e expedição do precatório judicial.

19.3.2. Bônus do Tesouro Nacional – (“BTN”)

No período, a Itaúsa e a controlada Itaútec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito será discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é de R\$43.515, sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2020					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.828.486.350	63,27	1.001.099.198	18,13	2.829.585.548	33,64
Demais acionistas	1.061.351.420	36,73	4.519.877.962	81,87	5.581.229.382	66,36
Total	2.889.837.770	100,00	5.520.977.160	100,00	8.410.814.930	100,00
Residente no país	2.886.534.870	99,89	3.765.202.585	68,20	6.651.737.455	79,09
Residente no exterior	3.302.900	0,11	1.755.774.575	31,80	1.759.077.475	20,91
	31/12/2019					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.828.486.350	63,27	1.024.860.576	18,56	2.853.346.926	33,92
Demais acionistas	1.061.351.420	36,73	4.496.116.584	81,44	5.557.468.004	66,08
Total	2.889.837.770	100,00	5.520.977.160	100,00	8.410.814.930	100,00
Residente no país	2.886.629.869	99,89	3.363.778.766	60,93	6.250.408.635	74,31
Residente no exterior	3.207.901	0,11	2.157.198.394	39,07	2.160.406.295	25,69

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

O capital social poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

20.2. Reservas

20.2.1. Reservas de lucros

	Controladora					
	Reservas estatutárias					Total
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Dividendos adicionais propostos	
Saldo em 31/12/2018	1.746	1.961	1.194	1.376	6.429	12.706
Constituição	516	1.241	496	744	-	2.997
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(6.429)	(6.429)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	3.729	3.729
Dividendos prescritos	-	1	-	-	-	1
Equivalência patrimonial reflexa	-	(54)	-	-	-	(54)
Saldo em 31/12/2019	2.262	3.149	1.690	2.120	3.729	12.950
Constituição	170	1.209	484	725	-	2.588
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(3.729)	(3.729)
Dividendos prescritos	-	2	-	-	-	2
Equivalência patrimonial reflexa	-	35	-	-	-	35
Saldo em 30/09/2020	2.432	4.395	2.174	2.845	-	11.846

20.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019
Benefício pós-emprego	(493)	(505)
Valor justo de Ativos financeiros	144	325
Ajustes de conversão / hiperinflação	2.746	544
Hedge accounting	(3.725)	(2.126)
Total	(1.328)	(1.762)

O saldo refere-se, em sua totalidade, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas e controladas em conjunto.

20.4. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP

20.4.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Lucro líquido	3.394	6.862
(-) Reserva legal	(170)	(343)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	3.224	6.519
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	806	1.630
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
Dividendos	806	3.368
	806	3.368
Reservas de lucros	2.418	3.151
	3.224	6.519
% pertencente aos acionistas	25,0%	52,0%

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e JCP para o período de 2020 está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado e previsto)	Valor por ação		Valor distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Provisionados					
Dividendos trimestrais	01/07/2020	0,02000	0,02000	168	168
Dividendos adicionais	26/08/2020	0,02000	0,02000	168	168
Dividendos trimestrais	01/10/2020	0,02000	0,02000	168	168
Dividendos trimestrais	04/01/2021	0,02000	0,02000	168	168
Dividendos adicionais		0,01584	0,01584	134	134
Total		0,09584	0,09584	806	806

20.4.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2018	342	66	408	507	263	770
Dividendos de exercícios anteriores	3.812	2.310	6.122	3.812	2.310	6.122
Dividendos do exercício	3.536	-	3.536	3.536	-	3.536
JCP	-	43	43	-	129	129
Dividendos prescritos	-	(1)	(1)	-	(1)	(1)
Pagamentos	(7.343)	(2.368)	(9.711)	(7.507)	(2.564)	(10.071)
Saldo em 31/12/2019	347	50	397	348	137	485
Dividendos de exercícios anteriores	1.901	1.608	3.509	1.901	1.698	3.599
Dividendos do exercício	806	-	806	806	-	806
Dividendos prescritos	-	(2)	(2)	-	(2)	(2)
Pagamentos	(2.572)	(1.651)	(4.223)	(2.572)	(1.828)	(4.400)
Saldo em 30/09/2020	482	5	487	483	5	488

21. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Receita de venda de produtos e serviços				
Mercado interno	1.851	1.402	4.178	3.697
Mercado externo	358	226	773	677
	2.209	1.628	4.951	4.374
Deduções da receita				
Tributos sobre as vendas	(431)	(320)	(965)	(852)
	(431)	(320)	(965)	(852)
Total	1.778	1.308	3.986	3.522

22. RESULTADO POR NATUREZA

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Remuneração e encargos com pessoal		(19)	(9)	(55)	(27)	(295)	(258)	(804)	(755)
Matérias primas e materiais de consumo		-	-	-	-	(875)	(503)	(1.856)	(1.645)
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração		-	-	-	-	95	(34)	149	173
Variação no valor justo dos ativos biológicos	10	-	-	-	-	16	12	137	109
Depreciação e amortização		(2)	(1)	(5)	(3)	(155)	(146)	(420)	(450)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD		-	-	-	-	1	(2)	(27)	(7)
Despesas com transportes		-	-	-	-	(109)	(85)	(262)	(255)
Despesas com publicidade		-	-	-	-	(21)	(29)	(66)	(76)
Seguros		(2)	(1)	(6)	(5)	(3)	(2)	(9)	(8)
Outras despesas	22.1	(10)	(19)	(30)	(57)	(175)	(196)	(458)	(423)
Total		(33)	(30)	(96)	(92)	(1.521)	(1.243)	(3.616)	(3.337)
Reconciliação com a Demonstração do Resultado									
Custos dos produtos e serviços		-	-	-	-	(1.201)	(959)	(2.752)	(2.547)
Despesas com vendas		-	-	-	-	(212)	(184)	(567)	(515)
Despesas gerais e administrativas		(33)	(30)	(96)	(92)	(108)	(100)	(297)	(275)
Total		(33)	(30)	(96)	(92)	(1.521)	(1.243)	(3.616)	(3.337)

22.1. Outras despesas (Controladora)

Do montante acumulado em 2020 de R\$30 (R\$57 em 2019), R\$16 (R\$45 em 2019) corresponde a serviços de terceiros, tais como consultorias e honorários advocatícios.

23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	5	43	41	138	124	43	41	138	124
Amortização de carteira de clientes		-	-	-	-	(7)	(6)	(20)	(19)
Resultado na venda de fazendas		-	-	-	-	5	1	6	3
Resultado na venda de imobilizado	23.1	-	-	-	27	-	-	-	27
Benefícios a empregados		-	-	-	-	(1)	1	(4)	2
Receita de aluguéis		2	1	4	5	1	-	2	4
Doações - COVID-19	30	-	-	(50)	-	-	-	(57)	-
ICMS na base do PIS e da COFINS		-	-	-	-	-	-	-	29
Outros		(3)	1	(3)	-	(6)	(4)	12	(22)
		42	43	89	156	35	33	77	148

23.1. Resultado na venda de imobilizado

Refere-se ao resultado na venda da participação de 3,34%, detida pela ITAÚSA, no Itaú Unibanco Centro Empresarial (IUCE) para o Itaú Unibanco Holding, ocorrida em junho de 2019.

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas financeiras									
Rendimentos de aplicações financeiras		6	12	18	35	14	27	44	83
Valor justo de Títulos e valores mobiliários	5	23	56	48	109	23	56	48	109
Variação cambial ativa	24.2	22	5	22	31	36	22	103	47
Juros e descontos obtidos		-	-	-	-	3	6	12	14
Atualização de Depósitos judiciais		2	6	10	16	2	6	12	18
Outras atualizações monetárias		3	3	11	13	7	9	20	33
Outras receitas financeiras		-	-	-	-	-	2	1	4
		56	82	109	204	85	128	240	308
Despesas financeiras									
Encargos de dívida		(11)	(22)	(40)	(67)	(45)	(103)	(156)	(230)
Valor justo de Títulos e valores mobiliários	5	-	-	(47)	-	-	-	(47)	-
PIS/COFINS sobre Receitas financeiras	24.1	(18)	(3)	(190)	(248)	(18)	(2)	(191)	(250)
Juros de Passivo de arrendamento		-	-	-	-	(1)	(1)	(3)	(2)
Variação cambial passiva	24.2	(35)	(32)	(150)	(55)	(42)	(35)	(188)	(61)
Atualização de Provisões para contingências		(7)	(18)	(30)	(52)	(7)	(18)	(30)	(52)
Outras atualizações monetárias		-	-	(1)	-	(6)	(1)	(13)	(5)
Operações com derivativos		-	-	-	-	(6)	(6)	(47)	(10)
Outras despesas financeiras		-	-	-	-	(14)	(8)	(29)	(23)
		(71)	(75)	(458)	(422)	(139)	(174)	(704)	(633)
Resultado financeiro		(15)	7	(349)	(218)	(54)	(46)	(464)	(325)

24.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP recebidos.

24.2. Variação cambial ativa e passiva (Controladora)

A totalidade das rubricas é decorrente do montante a pagar ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia, em virtude da aquisição de 7,65% da NTS (Nota 9.2).

25. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.792	1.960	3.393	6.900	1.948	1.988	3.595	7.028
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(610)	(666)	(1.154)	(2.346)	(662)	(676)	(1.222)	(2.390)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos								
Resultado de participações societárias	549	659	1.212	2.398	518	657	1.165	2.386
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	14	13	45	39	14	13	45	39
Créditos tributários não constituídos	39	(24)	(98)	(124)	35	(26)	(104)	(129)
Decorrentes de diferenças temporárias	(7)	(14)	(58)	(73)	(12)	(15)	(64)	(75)
Decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas	46	(10)	(40)	(51)	47	(11)	(40)	(54)
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	-	-	3	3	15	21
Outros ajustes não dedutíveis	-	(1)	(4)	(5)	8	(1)	(3)	(17)
IRPJ e CSLL apurados	(8)	(19)	1	(38)	(84)	(30)	(104)	(90)
Correntes	-	-	-	-	(69)	(22)	(98)	(59)
Diferidos	(8)	(19)	1	(38)	(15)	(8)	(6)	(31)
Alíquota efetiva	0,4%	1,0%	0,0%	0,6%	4,3%	1,5%	2,9%	1,3%

26. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado			
	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores				
Preferenciais	1.171	1.274	2.228	4.504
Ordinárias	613	667	1.166	2.358
	1.784	1.941	3.394	6.862
Denominador				
Média ponderada das ações em circulação				
Preferenciais	5.520.977.160	5.520.977.160	5.520.977.160	5.520.937.555
Ordinárias	2.889.837.770	2.889.837.770	2.889.837.770	2.889.838.811
	8.410.814.930	8.410.814.930	8.410.814.930	8.410.776.366
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)				
Preferenciais	0,21	0,23	0,40	0,82
Ordinárias	0,21	0,23	0,40	0,82

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA. Os segmentos possuem uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Duratex:** Apresenta 3 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais, duchas e torneiras elétricas, negociados sob as marcas Deca e Hydra, que se destacam pela ampla linha de produtos, pelo design arrojado e pela qualidade superior; (ii) Revestimentos cerâmicos - produz e comercializa revestimentos para piso e parede, utilizando as marcas Ceusa, Cecrisa e Portinari, com destaques no mercado nacional por seus atributos de inovação, qualidade e tecnologia de ponta; e (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira feitos a partir de pinus e eucalipto, provenientes de florestas de reflorestamento certificadas, amplamente utilizados na fabricação de móveis, com destaque para a chapa de fibra, o painel de aglomerado e os painéis de média, alta e super densidade, mais conhecidos como MDF, HDF e SDF, a partir dos quais, são fabricados pisos laminados e vinílicos, sob a marca Durafloor, e revestimentos para teto e parede.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itautec e ITH Zux Cayman. Para o período de 2019, também era contemplada a Itaúsa Empreendimentos (incorporada pela ITAÚSA em agosto de 2019).

	30/09/2020					31/12/2019				
	Duratex	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado	Duratex	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado
Balanco patrimonial										
Total do Ativo	11.208	58.079	93	(1.827)	67.553	10.715	58.571	69	(1.879)	67.476
Total do Passivo	6.327	3.585	57	(4)	9.965	5.783	3.339	28	(31)	9.119
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	4.879	54.494	36	(4.915)	54.494	4.931	55.232	40	(4.971)	55.232
Demonstração de resultado										
Receita líquida	3.986	-	-	-	3.986	3.526	-	22	(26)	3.522
Mercado interno	3.274	-	-	-	3.274	2.908	-	8	(10)	2.906
Mercado externo	712	-	-	-	712	618	-	-	-	618
Resultado de participações societárias	(84)	3.749	-	(53)	3.612	-	7.055	-	(35)	7.020
Resultado financeiro	(110)	(349)	(5)	-	(464)	(122)	(219)	16	-	(325)
Depreciações e amortizações	(415)	(5)	-	-	(420)	(301)	(3)	(2)	-	(306)
Tributos sobre o lucro	(100)	1	(5)	-	(104)	(47)	(38)	(5)	-	(90)
Lucro líquido	152	3.394	(3)	(52)	3.491	121	6.862	(10)	(35)	6.938
Análise de desempenho										
ROE ⁽¹⁾	4,2%	8,4%	-	-	-	3,4%	17,4%	-	-	-
Geração interna de recursos ⁽²⁾	853	(157)	-	-	-	752	(255)	-	-	-

⁽¹⁾ Representa a relação entre o Lucro líquido e o Patrimônio líquido médio, ambos atribuíveis aos acionistas controladores

⁽²⁾ Refere-se à rubrica "Caixa gerado nas operações" na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Embora o Itaú Unibanco, a Alpargatas e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição bancária que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais correspondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.

	 (1)			 (1)		
	30/09/2020			31/12/2019		
Balanco Patrimonial						
Total do Ativo	1.998.284	6.087	10.521	1.637.481	4.522	10.051
Total do Passivo	1.850.356	3.143	7.834	1.488.016	1.787	7.410
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	135.825	2.882	2.687	136.925	2.643	2.641
Demonstração de Resultado	01/01 a 30/09/2020			01/01 a 30/09/2019		
Receita líquida (2)	124.838	2.262	3.457	144.127	2.282	3.293
Mercado interno	104.070	1.533	3.457	120.420	1.629	3.293
Mercado externo	20.768	729	-	23.707	653	-
Resultado de participações societárias	(974)	-	-	(893)	-	-
Resultado financeiro (3)	-	(21)	(100)	-	(16)	(223)
Depreciações e amortizações	(3.553)	(130)	(281)	(3.411)	(81)	(258)
Tributos sobre o lucro	15.535	3	(918)	(4.326)	(56)	(808)
Lucro líquido atribuível aos controladores	9.914	86	1.846	18.439	156	1.641
Análise de desempenho						
ROE	10,1%	4,1%	-	19,9%	8,5%	-
Geração interna de recursos	64.636	127	-	2.358	323	-

(1) Corresponde à participação direta e indireta por meio da IUPAR (vide nota 13.3)

(2) Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de operações de seguros e previdência privada

(3) Devido o Itaú Unibanco pertencer ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

28. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ativo						
Caixa e Equivalentes de caixa						
Itaú Unibanco	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	32	43
Cientes						
Duratex	Aluguel de imóveis	Controlada	1	-	12	32
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda. LD Celulose	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Duratex	1	-	-	-
	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	10	32
Ativo Biológico						
LD Celulose		Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	19	-
Total			1	-	63	75
Passivo						
Empréstimos						
Itaú Unibanco	Crédito de Exportação	Controlada em conjunto	-	-	(614)	-
Arrendamentos						
Ligna Florestal Ltda. LD Florestal	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	(30)	(289)
	Aluguéis	Controlada em conjunto indireta	-	-	-	(29)
Outros passivos						
Itaú Unibanco	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	(1)	(1)	(4)	(4)
Itaú BBA	Custo na emissão de debêntures	Controlada em conjunto	-	-	(3)	(5)
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	-	-	-	2
Total			(1)	(1)	(648)	(293)
Resultado						
	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Receita líquida						
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	83	84
Custo dos produtos e serviços						
Ligna Florestal Ltda. LD Florestal	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	(4)	(20)
	Custos com arrendamentos	Controlada em conjunto indireta	-	-	(2)	(2)
Despesas gerais e administrativas						
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(9)	19	(9)	(7)
Itaúsa Empreendimentos	Prestação de Serviços	Controlada	(9)	(7)	(9)	(7)
Outras receitas e despesas						
Itaú Unibanco	Receita de aluguel	Controlada em conjunto	(46)	41	(54)	38
Itaú Unibanco	Venda de Imobilizado	Controlada em conjunto	-	1	-	1
Itaú Unibanco	Outras Receitas	Controlada em conjunto	-	37	-	37
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Doações - Todos pela Saúde	Controlada em conjunto	1	-	1	-
Duratex	Receita de aluguel	Controlada	(50)	-	(55)	-
Resultado financeiro						
Itaú Unibanco	Aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	(12)	2
Itaú Unibanco	Despesas financeiras	Controlada em conjunto	-	-	2	2
Total			(55)	60	4	97

28.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora	
				30/09/2020	31/12/2019
Duratex	Controlada	Aval	Empréstimo	25	28
Duratex Florestal Ltda.	Controlada indireta	Aval	Empréstimo	35	38
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	36	26
Total				96	92

28.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Remuneração	30	17	57	42
Encargos sociais	4	2	6	6
Benefícios de curto prazo ⁽¹⁾	2	-	2	2
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	3	3
Outros incentivos de longo prazo	1	1	1	1
Total	37	20	69	54

⁽¹⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida

29. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

Todas as atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Dividendos/JCP (bruto) deliberados não recebidos	218	55	215	55
Dividendos/JCP (bruto) deliberados não pagos	470	336	470	336
Total	688	391	685	391

30. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Impactos da COVID-19

A ITAÚSA, em conjunto com as companhias investidas, tem envidado esforços para minimizar os impactos decorrentes da atual pandemia da COVID-19 nas operações e na sociedade, além de adotar diversas medidas de proteção à saúde, bem-estar e segurança de seus colaboradores.

A Administração da ITAÚSA vem monitorando de forma constante os impactos econômico-financeiros desta pandemia que afetam adversamente os seus resultados próprios e os resultados advindos das companhias investidas.

Destacamos abaixo alguns reflexos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias de 30 de setembro de 2020 apresentados pela ITAÚSA e nossas principais companhias investidas:

- **ITAÚSA:** variação cambial sobre a parcela a prazo a pagar em dólar relativa à aquisição de participação no capital social da NTS. Adicionalmente, com o objetivo de apoiar as atividades da saúde pública e contribuir no combate à pandemia, a ITAÚSA realizou doação de R\$50 à aliança "Todos pela Saúde".
- **Itaú Unibanco:** (i) aumento em operações de empréstimo e financiamento, em especial para empresas; (ii) incremento nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito; (iii) impactos sobre a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa e redução ao valor recuperável de ativos financeiros; (iv) impactos na precificação de seus instrumentos financeiros decorrentes da alta volatilidade nos mercados; (v) aumento em captações realizadas; (vi) possível aumento dos tributos diferidos, cuja realização dependerá da projeção dos lucros tributáveis futuros; (vii) possíveis impactos no valor presente das obrigações, bem como no valor justo dos ativos, dos planos de benefícios pós-emprego, devido a alteração na taxa de juros dos títulos públicos; (viii) aumento nas provisões técnicas de seguros e redução de contribuições de previdência privada; e (ix) antecipação integral do 13º salário a todos os colaboradores. Adicionalmente, em abril de 2020, o Itaú Unibanco criou a iniciativa "Todos pela Saúde", a partir da doação de R\$1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da "Todos pela Saúde" se dará por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.
- **Alpargatas:** (i) fortalecimento da posição de caixa por meio da captação de linhas de crédito bancárias para proteger a liquidez, parcialmente liquidados de forma antecipada; (ii) prorrogação de pagamento de impostos; (iii) aumento na perda de crédito esperada de clientes em função do aumento do risco de crédito e prorrogações de títulos; (iv) menor diluição do custo de mão de obra e despesas de fabricação; e (v) renegociação de contratos com obtenção de descontos de aluguéis de lojas e escritórios. A Alpargatas efetuou doações de recursos e produtos por meio do Instituto Alpargatas e da aliança ao "Todos pela Saúde" no montante de R\$26 (valor de custo).

- **Duratex:** (i) aumento do endividamento com a captação de empréstimos para adequada gestão da liquidez, parcialmente liquidados de forma antecipada; (ii) prorrogação nos prazos de recebimentos de clientes, parcialmente mitigados com prorrogação de prazo junto a fornecedores e prorrogação de pagamento de impostos; (iii) complemento de provisão de perda de crédito esperada de clientes; e (iv) impacto negativo de variação cambial. A Duratex realizou contribuições de recursos e produtos a 20 iniciativas em todo o país, beneficiando hospitais de campanha e ações sociais totalizando R\$7 (valor de custo).

Os principais impactos da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis Intermediárias estão refletidos nas notas: 6 – Clientes, 9 – Outros ativos e passivos, 17 – Empréstimos e financiamentos, 23 – Outras receitas e despesas.

Cabe destacar que a ITAÚSA e suas investidas continuam acompanhando e avaliando os impactos da pandemia em seus resultados, bem como os efeitos nas estimativas e julgamentos críticos que envolvem suas Demonstrações Contábeis.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

31.1. Reorganização societária do Itaú Unibanco envolvendo investimento na XP INC.

Em 4 de novembro de 2020, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, a ITAÚSA comunicou aos seus acionistas e ao Mercado que o Itaú Unibanco vem mantendo discussões internas acerca do futuro de seu investimento na XP Inc. ("XP") e que está em estágio avançado de análise e discussão de estudos acerca da possibilidade de segregar essa linha de negócio em uma nova sociedade ("Newco"), mediante cisão de empresas de seu conglomerado com versão de parte do seu patrimônio, representada por ações representativas de 41,05% do capital da XP, para a Newco.

Essa operação, se concretizada, faria com que os acionistas do Itaú Unibanco recebessem participação acionária na Newco, cujo único ativo seriam essas ações representativas do capital da XP. A Newco seria uma companhia aberta listada em bolsa de valores e signatária do atual Acordo de Acionistas da XP com Itaú Unibanco.

Como resultado da implementação da operação, a ITAÚSA passaria a deter, direta e indiretamente, 37,39% do capital total da Newco e o equivalente a 15,35% do capital total da XP.

Caso o Itaú Unibanco decida implementar a cisão em estudo, a mesma não será concretizada antes de 31 de dezembro de 2020. Sendo assim, a transação não deverá produzir efeitos para a ITAÚSA neste exercício.

31.2. Destinação da Reserva Especial do Plano de Benefício Definido (BD)

Em 2 de outubro de 2020, a PREVIC aprovou a destinação de reserva especial do plano BD relativa ao exercício de 2017, a ser restituída a todas as patrocinadoras em 36 parcelas mensais a partir do mês de novembro, no montante de R\$2 na ITAÚSA e de R\$14 no consolidado.

* * *

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. (a "Companhia"), em 30 de setembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2020, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de novembro de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚSACNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **ITAÚSA S.A.** (“Companhia”) procederam ao exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30.09.2020, que foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”), na qualidade de auditores independentes.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela PwC, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período. São Paulo (SP), 9 de novembro de 2020. (aa) Tereza Cristina Grossi Togni – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Flávio César Maia Luz, Isaac Berensztejn e Marco Túlio Leite Rodrigues – Conselheiros; e Rosangela Valio Camargo - Secretária.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores

**ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 9 DE NOVEMBRO DE 2020**

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 09.11.2020, às 13h00, nos termos do subitem 7.7.1 do Estatuto Social, razão pela qual a reunião será considerada como realizada na sede social da **ITAÚSA S.A.**, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a participação dos Diretores Gerentes convidados à reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao 3º trimestre de 2020, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a Diretoria deliberou, por unanimidade, nos termos do subitem 7.7 do Estatuto Social, e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes; e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, foi lida e aprovada pelo Comitê Executivo por e-mail. São Paulo, 9 de novembro de 2020. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Roberto Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores